



SESI

Sacramento

UNIVERSIDADE DE UBERABA
ARQUITETURA E URBANISMO

SESI

Sacramento/MG

ORIENTANDA: JULIANA CÉLIA MOREIRA
ORIENTADORA: ELAINE SILVA FURTADO

UBERABA
2019

UNIVERSIDADE DE UBERABA

SESI

Sacramento/MG

Trabalho Final de Graduação
apresentado à Universidade
de Uberaba como requisito
para conclusão do curso de
graduação em Arquitetura e
Urbanismo, sob orientação da
prof.^a Elaine Silva Furtado.

UBERABA
2019

Agradeço imensamente aos meus pais, Célia e José de Anchieta, pelo esforço e dedicação que tiveram para que eu pudesse concluir esta etapa tão importante da minha vida; aos familiares e amigos que me ajudaram com palavras e orações, e à minha orientadora Elaine, pelos ensinamentos, paciência e persistência, OBRIGADA!

“Há um gosto de vitória e encanto na condição de ser simples. Não é preciso muito para ser muito.”

Lina Bo Bardi

Resumo

O presente trabalho traz como estudo a importância da prática do esporte e do lazer, e a necessidade de disseminar a educação e a cultura na sociedade.

O objetivo é possibilitar uma melhora na qualidade de vida da população da cidade de Sacramento - MG, por meio da inserção de um equipamento SESI (Serviço Social da Indústria), procurando promover o bem estar dos funcionários das empresas associadas e de suas famílias, bem como, a participação da comunidade.

O projeto conta com espaços para leitura, aprendizado, alimentação, esportes, lazer e áreas de convivência. A partir de estudos e pesquisas sobre o tema; entrevistas e levantamentos da área escolhida, foi possível realizar o programa de necessidades que deveria ser atendido.

Espera-se que com a implantação deste equipamento, haja troca de experiências e conhecimentos e, com isso, a convivência entre comunidades torne-se mais forte e afetiva.

Palavras-chave: Arquitetura; social; convivência; lazer; esporte, educação; cultura

Sumário

RESUMO	11	CAPÍTULO 6 – O Projeto	69
INTRODUÇÃO	15	6.1 Localização	71
CAPÍTULO 1 - Contextualização	17	6.2 Levantamento fotográfico	72
1.1 Educação	19	6.3 Análises do entorno	73
1.2 Cultura	21	6.4 Insolação/ventilação	74
1.3 Esporte	23	6.5 Topografia	74
1.4 Lazer	26	6.6 Programa de necessidades	75
1.4.1 Diferenças entre classes sociais	26	6.7 Organograma	77
1.4.2 Lazer x Cultura	27	6.8 Setorização/acessos	78
1.4.3 A prática do lazer	28	6.9 Pré definição de áreas	78
1.4.4 Dificuldades para prática do lazer	28	6.10 Vistas e cortes	79
CAPÍTULO 2 – Sobre SESI	31	6.11 Estudo de manchas/volumes	80
SESI	31	REFERÊNCIAS	81
CAPÍTULO 3 – Leituras Projetuais	39	APÊNDICE	83
3.1 Sesc Pompéia	35		
3.2 Sesc Franca	39		
3.3 Sesc Osasco	49		
CAPÍTULO 4 – Estudo de caso	55		
Clube SESI José Alencar Gomes da Silva	57		
CAPÍTULO 5 – Sobre Sacramento	59		
5.1 Localização	62		
5.2 Clima	62		
5.3 Turismo	62		
5.4 Principais Industrias	64		
5.5 Principais Instituições	67		

Introdução

A maioria das pessoas compreende a importância da cultura, do esporte, da educação e do lazer em nosso cotidiano. Entretanto, muitos ainda desconhecem a relevância destes assuntos. Sendo assim, este trabalho foi desenvolvido com intuito de mostrar a dimensão da necessidade dessas atividades na vida das pessoas.

É essencial para a saúde mental do ser humano ter um tempo de lazer e de descanso. Esse tempo pode ser destinado à alguma atividade que seja de interesse da pessoa, sendo em conjunto ou individual, ou simplesmente, um momento de relaxar, descansar e ter a mente livre dos problemas do dia-a-dia.

As atividades físicas são consideradas como um lazer, e são inúmeros os benefícios que o esporte é capaz de proporcionar a uma pessoa e/ou à sociedade como um todo. Falando individualmente, o esporte proporciona incontáveis benefícios à saúde humana, e atua na prevenção de doenças. Já em uma análise co-

letiva, o esporte cumpre uma importante função na sociedade, e a inclusão social é apenas uma de várias melhorias que as atividades físicas são capazes de oferecer à população.

Comprovado cientificamente que as atividades físicas desenvolvem a autoestima e, conseqüentemente o rendimento no trabalho, várias empresas já adotaram o esporte como forma de melhorar o desempenho e a saúde dos funcionários (Afonso, 2010). Logo, é evidente que o esporte deve ser adotado como forma de melhorar a qualidade de vida e a convivência em sociedade.

Além da importância de se propagar a cultura de geração para geração, cultura também é uma forma de lazer, pois muitas pessoas gostam, se sentem a vontade e são felizes ao ler um livro, ao cantar, dançar ou tocar um instrumento, por exemplo.

A educação em geral, é parte fundamental e indispensável para todo e qualquer cidadão, o conhecimento é direito de todos, e com ele, é

possível alcançar objetivos e conquistas.

Considerando todos esses pontos mencionados, significativos para uma sociedade, este trabalho traz o projeto de um SESI (Serviço Social da Indústria) para o município de Sacramento - MG. O intuito é suprir as necessidades da cidade nestes âmbitos e ampliar a área da educação, esporte, cultura e lazer, tendo em vista melhorar a qualidade de vida das pessoas através do projeto de arquitetura desenvolvido

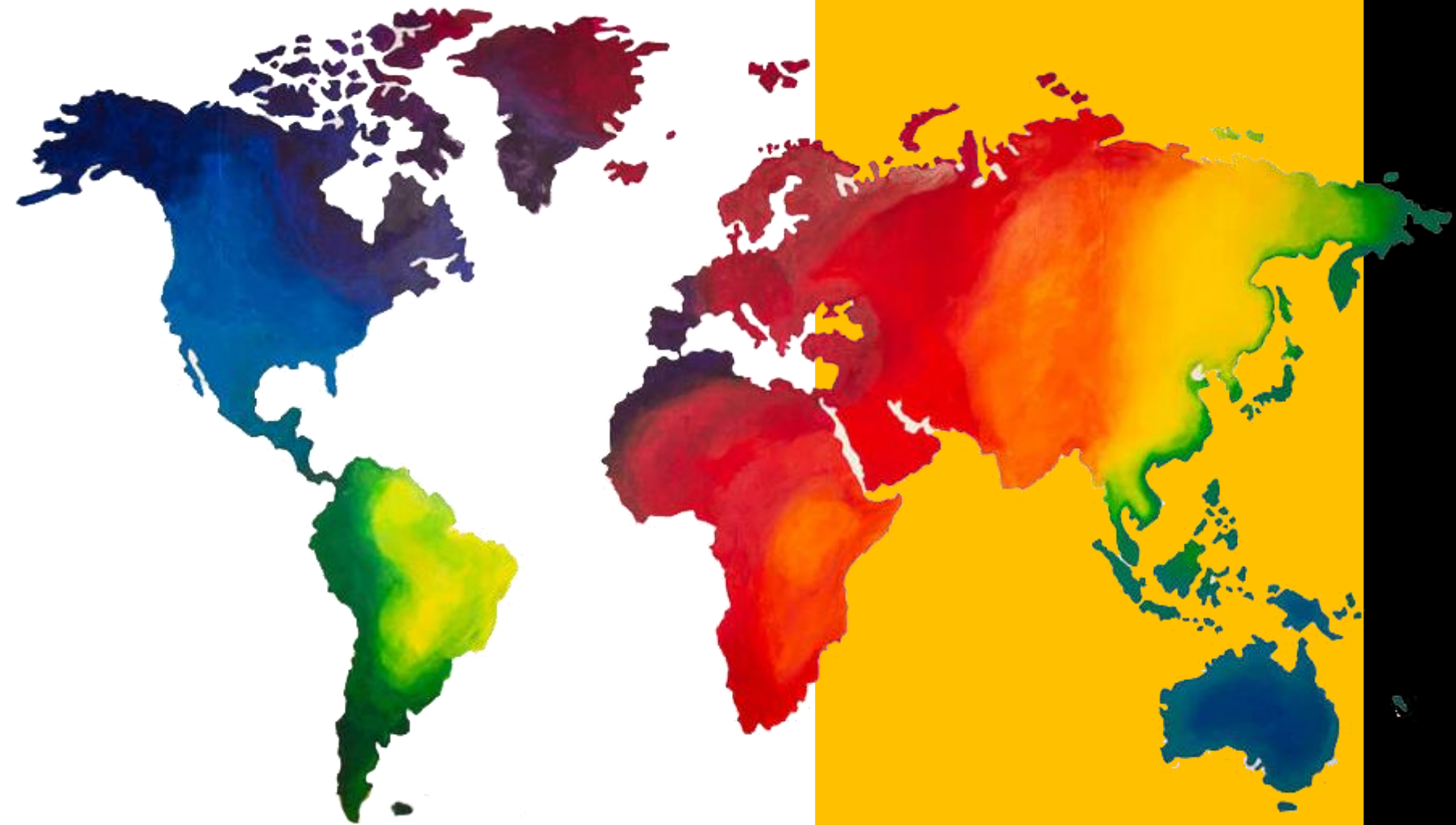
Alguns processos efetuados para a realização deste trabalho foram a análise e desenvolvimento de mapas de estudos da área escolhida e seu entorno, além de um questionário montado, que foi respondido por trabalhadores de algumas empresas selecionadas para uma possível associação ao SESI.

Sendo assim, o primeiro capítulo é destinado aos quatro pontos: educação, cultura, esporte e lazer; que são a base para o desenvolvimento deste trabalho. No segundo capítulo é abordado o tema que é sobre o Serviço Social da Indústria. No terceiro e quarto capítulo

são realizadas leituras de alguns projetos que serviram de inspiração para a concepção do projeto. No quinto é descrito sobre a cidade de Sacramento, cidade que será concebido o projeto. Por fim, no sexto é apresentado os estudos e o projeto finalizado.

CAPÍTULO 1

Contextualização



1.1 Educação

A definição básica da palavra “educação” pode ser compreendida pelo processo de ensinar e aprender. Segundo a Constituição Federal de 1988, a educação é um direito fundamental de qualquer cidadão, e sendo precária ou inexistente, interfere de maneira negativa na sociedade como um todo.

A educação é um método onde os valores, hábitos, costumes, comportamentos e conhecimentos são passados de geração para geração com objetivo de assegurar o desenvolvimento pessoal e profissional de uma determinada pessoa que vive em uma sociedade.

Além de ser direito indispensável de todo cidadão, a educação traz consigo uma variedade de benefícios à nação e também à cada indivíduo em particular, sendo o desenvolvimento cultural, social e econômico garantido por ela. Interfere no combate à pobreza e violência, a favor da economia, saúde e do meio ambiente, ou seja, envolve toda a sociedade.

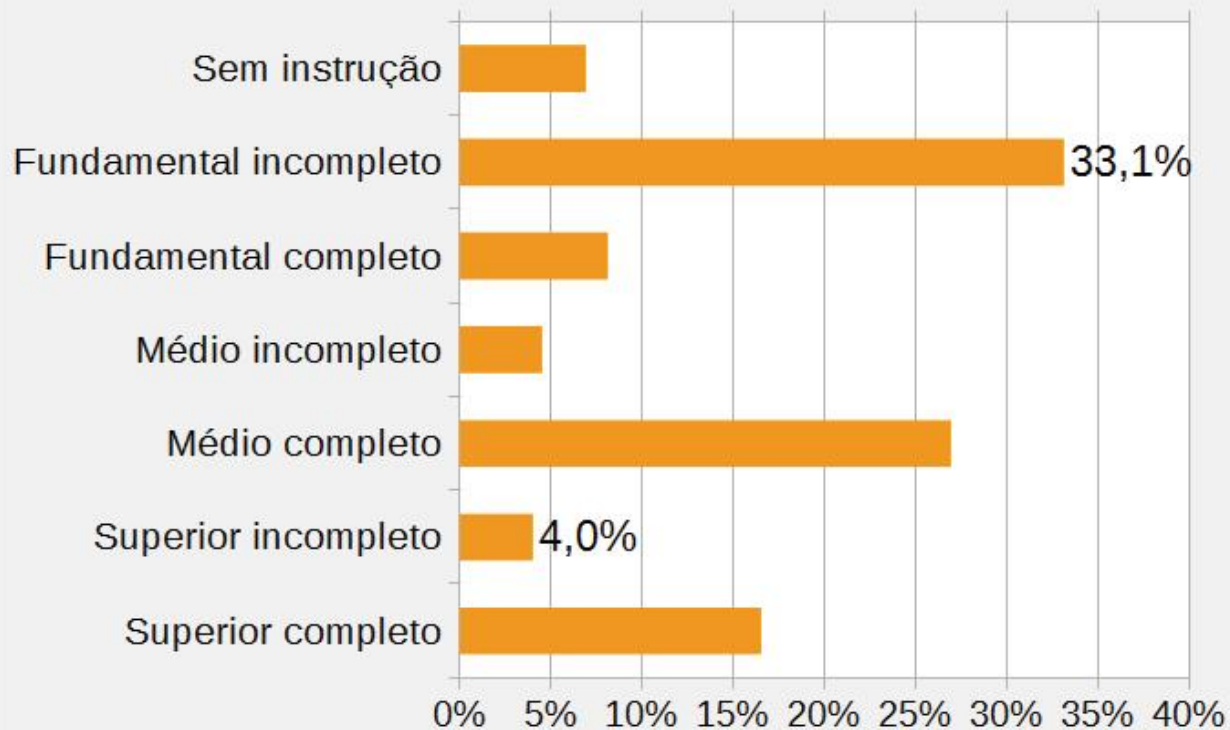
Um exemplo são os jovens que frequentam uma escola e dão continuidade aos estudos ingressando em uma faculdade, normalmente se sobressaem quando comparados aos que não obtiveram uma formação. Isto é, geralmente, jovens que se interessam pela graduação têm mais chances de se tornarem adultos bem sucedidos, já que podem conseguir mais facilmente uma oferta de um bom emprego e conseqüentemente um salário melhor.

Atualmente o Brasil é um país onde o índice de pobreza e violência está cada vez mais alto, sendo a desigualdade social um dos problemas relacionados a este fator, o que implica, portanto, no grande número de pessoas não alfabetizadas.

Fica claro que é necessário um maior investimento em um ensino de qualidade para o país, e que de fato, todos tenham o direito à educação, tendo como resultados melhoria na economia, baixo índice de violência e uma sociedade mais justa.

O gráfico abaixo mostra que o país possui uma porcentagem considerável de pessoas sem instrução e também que não concluíram o ensino fundamental. E apenas 15% possuem superior completo.

Nível de instrução das pessoas com 25 anos de idade ou mais (Brasil - 2018)



1.2 Cultura

Descrever cultura não é uma tarefa fácil devido à sua amplitude e variedade. No entanto, o antropólogo britânico Edward Burnett Tylor (1917 apud LARAIA, Roque de Barros, 1986) define cultura como:

[...] todo aquele complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade [...].

Sendo assim, é possível considerar que a cultura equivale ao patrimônio social de uma comunidade e a soma de padrões dos comportamentos humanos. Ou seja, é a totalidade de comportamentos de um grupo de pessoas envolvendo seus conhecimentos, experiências, valores, crenças, atitudes, religião, língua, hierarquia, relações espaciais, noção de tempo, conceitos de universo. Tudo isso é transferido por comunicação ou a imitação às gerações seguintes.

No artigo 1 da “Declaração Universal da

UNESCO sobre a Diversidade Cultural” (UNESCO, 2002) que foi aprovada em 2001 foi dito que:

A cultura adquire formas diversas através do tempo e do espaço. Essa diversidade se manifesta na originalidade e na pluralidade de identidades que caracterizam os grupos e as sociedades que compõem a humanidade. Fonte de intercâmbios, de inovação e de criatividade, a diversidade cultural é, para o gênero humano, tão necessária como a diversidade biológica para a natureza.

Considerando que cada pessoa tem sua forma de pensar e agir, é incontável que não haja uma diversidade e mudança cultural com o passar do tempo. Porém, pelos elementos constitutivos de cada cultura é possível caracterizar a identidade cultural de uma determinada comunidade.

Partindo do ponto em que há uma grande variedade cultural, e que a mesma é essencial para qualquer sociedade, é necessário que haja respeito e entendimento de uma cultura para com

a outra. Desta forma, é importante promover encontros dessas distintas culturas com diversos grupos de pessoas para utilizar-se das diferenças e trocas de conhecimentos para o enriquecimento social e cultural em geral.

A Constituição Federal, dentre os direitos básicos e suas garantias sociais, traz, além de muitos outros, o Direito à Cultura e ao Lazer. Em nosso país, o Direito à Cultura é previsto na Carta Magna como um direito indispensável do cidadão. Segundo ela, o Poder Público é responsável por tornar possível que todo cidadão desfrute de fato dos direitos culturais, por meio da adoção de políticas públicas que possibilitem o acesso aos bens culturais, a proteção ao patrimônio cultural, o reconhecimento e preservação dos direitos de propriedade intelectual bem como o de livre expressão e criação. (FORTUNA, 2015)

Atualmente grande parte da população brasileira não se beneficia dos direitos fundamentais previstos, e o cenário do país é inverso de quando se diz que os direitos básicos são para todos igualmente.

“Mesmo sendo direitos, legalmente garantidos, uma parte da população brasileira, não tem acesso e não usufrui das atividades culturais e de lazer por causa da situação financeira e pela falta de efetividade das políticas públicas que são destinadas a este setor. Com isso, o que mais impossibilita que a população desfrute do lazer é sem dúvida o fator econômico” (SILVA; LOPES; XAVIER, 2009)

Além de direito legal de todo cidadão ter acesso à Cultura e ao Lazer é indispensável e totalmente benéfico à sociedade em geral que efetivamente esse direito seja alcançado por todos.



Imagem 2

Fonte: <<https://pt.org.br/tag/ministerio-da-cultura/>> Acesso em: 08/08/2019

1.3 Esporte

Os primeiros indícios da prática do esporte foram na Grécia Antiga, com o início dos Jogos Olímpicos em 776 a.C. A prática tornou-se tradição ao longo do tempo, e durante o período dos Jogos as guerras eram suspensas e reunia-se pessoas de todas as classes sociais para assistir ao evento. (O GLOBO, 2018)

Atualmente, o termo esporte refere-se às atividades físicas realizadas por indivíduos que se dispõem a participar de competições e se sujeitam a regulamentos. (RONDINELLI, 2019)

No Brasil, o esporte se tornou parte da nossa cultura, de certa forma, graças ao futebol, que é considerado a paixão nacional, seguido hoje por várias outras categorias, como vôlei, basquete, natação, ginástica olímpica, dentre outras.

A Organização Mundial de Saúde (OMS, 2009) vem estimulando a participação das pessoas em algum tipo de atividade física de lazer, já que, o modo de vida atual incentiva consideravelmente o sedentarismo tanto de crian-

ças e adultos, e isso repercute negativamente para a saúde dos mesmos. Isso é comprovado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad, 2015) onde, 62,1% da população brasileira com 15 anos ou mais, não praticam qualquer esporte ou atividade física. (SALES, 2017)

Cada esporte tem suas próprias características e partindo da afinidade de cada indivíduo facilita na escolha para a prática de algum deles. E quanto mais cedo iniciar a prática de alguma modalidade, melhor.

Nesta perspectiva, é fundamental alertar as pessoas sobre a relevância da prática de atividades físicas, podendo associar a uma melhor qualidade de vida visando a saúde física e mental.

Não é à toa que a Organização Mundial de Saúde (OMS) considera a atividade física como fator primordial na melhoria do bem estar físico, emocional e social. Ela também eleva a autoestima. (NUNES, 2004, p. 20)

ALVES (2005, p.291), afirma que “práticas

de atividades esportivas durante a adolescência contribuem para a atividade física de lazer na vida adulta”. Desta maneira, contribui com a prevenção quanto aos riscos de futuras doenças e favorece a interação social, ou seja, o importante, é fazer dessas práticas um meio de promoção a saúde física, mental e um momento de lazer de qualidade.

Deste modo, fica claro a importância da prática de esportes, pois além de beneficiar o indivíduo unicamente com melhor qualidade de vida, ainda beneficia a sociedade em geral, porque assume papel de minimizar os problemas sociais que são cada vez mais comuns, tirando os jovens das ruas, do mundo do crime e das drogas, reduzindo a violência e a criminalidade, aumentando a segurança pública e a inclusão social.

O esporte está associado ao lazer, e ainda não há um consenso entre os estudiosos que defina o termo. Na definição do sociólogo francês DUMAZEDIER (1974, p. 34), o lazer é:

o conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou ainda, para desenvolver sua formação desinteressada, sua participação social voluntária, ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

DUMAZEDIER (1979) esclarece que “o espaço de lazer, tanto quanto espaço cultural, é um espaço social onde se dispõem relações específicas entre seres, grupos, meios, classes”. Sendo o mesmo determinado pelas características da população que o utiliza. Devendo esse espaço respeitar, desenvolver as diferenças culturais destes indivíduos para fugir à uniformização, à padronização.

A arquiteta Thelma Patlajan, em “Urbanização e Lazer” (1978, p. 43) diz:

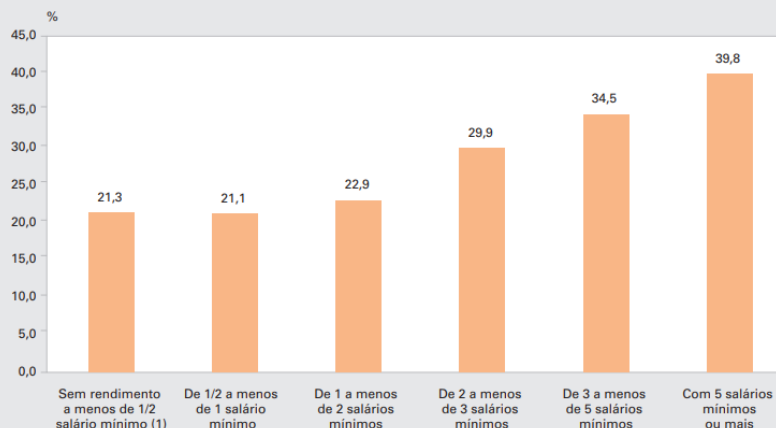
O lazer deveria ser elemento enriquecedor das atividades obrigatórias e, como função básica, teria de oferecer possibilidades para que o homem se integre e utilize da melhor maneira o espaço que o ambiente lhe oferece, ou seja, não precise dele fugir, entrando no espaço das telecomunicações.

Segundo Silvia Gonçalves (2015) “[...] pensar em esporte, cultura e lazer, também é pensar em saúde [...]”. Os estudos apresentados por ela, comprovam que além de melhorar o aproveitamento escolar das crianças, o esporte tem como ponto positivo a prevenção de várias doenças.

Um bom exemplo de atividade física e lazer é o grupo “Acorda Capoeira” que desenvolve um trabalho sociocultural na Rocinha, no Rio de Janeiro, e em comunidades parceiras, desde sua formação em 2004. No entanto, a capoeira já é ensinada às crianças da comunidade há mais de 30 anos pelo percussor e fundador do grupo “Mestre Manel” que chegou da Bahia ainda jovem, e despertou o afeto das crianças ensinando capoeira. As aulas acontecem na Escola Municipal Paula Brito, contendo mais de 60 participantes. Muitos alunos já viraram multiplicadores desta ação e levaram a capoeira para outras comunidades e, até mesmo, para Noruega, China e Itália. (DAVISON COUTINHO, 2014)

Assim, fica bem claro a importância do esporte na vida das pessoas, e principalmente essencial para as crianças, pois auxilia no desenvolvimento do corpo e ocupa a mente. Com a prática esportiva, a criança aprende a trabalhar em equipe e compreende a importância do próximo no convívio social. Juntamente com a educação, evita que crianças e adolescentes se sintam isolados e que por algum problema pessoal tenham suas vidas aliciadas ao crime e às drogas, ou seja, o esporte auxilia os jovens a terem um futuro mais digno e humano.

Gráfico 8 - Percentual de pessoas de 15 anos ou mais de idade que praticaram algum esporte, no período de referência de 365 dias, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2015. (1) Inclusive as pessoas que recebiam somente em benefícios.

1.4 Lazer

O lazer é indispensável para que se tenha uma vida saudável, e pode ser considerado como o tempo que sobra do horário de trabalho e/ou do cumprimento de obrigações, aproveitado para exercer atividades prazerosas. Deveria estar presente na vida de todas as pessoas, mas nem todas se dão conta ou têm conhecimento da importância dessa atividade, que traz muitos benefícios para nossa qualidade de vida. As crianças praticam essa atividade e recebem seus benefícios constantemente, pois o principal ato da criança é o brincar (MARCELINO, 2002).

MELO (2003) diz que “[...] o lazer é muito importante e está diretamente ligado à saúde, a educação e a qualidade de vida [...]”.

A prática do lazer é estimulada pelo governo, o um terço a mais que é pago nas férias é um incentivo para que o trabalhador possa usufruir o benefício do lazer, porém nem todos tem consciência da finalidade de tal ajuda (MARCELINO, 2002).

Muitas pessoas não compreendem que uma simples caminhada já é um lazer, porém o lazer não se define apenas pela atividade (CAMARGO, 1998).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) “[...] um bem estar físico, mental e social não é apenas ausência de doença [...]”. Devemos estar bem com nós mesmos e ter um bom relacionamento com os outros, para isso é possível adaptar um estilo de vida saudável, que nada mais é que: boa alimentação, eliminação dos vícios, prática de atividades físicas, bom relacionamento social, e comportamento preventivo, isto nos levará a uma vida equilibrada, saudável, e conseqüentemente feliz.

1.4.1 Diferenças entre classes sociais

Quando se discute sobre lazer não se imagina a dimensão que esse assunto pode abordar e, muito menos, como ele pode influenciar na qualidade de vida do ser humano.

Para discutir sobre o tema lazer e qualidade de vida, é indispensável analisar as classes sociais, e estar ciente de que a classe mais favorecida economicamente é bem menor que a menos favorecida. Sendo assim, o número maior de pessoas que é classificado como a classe menos favorecida socioeconomicamente, precisa antes de tudo de saúde, educação adequada, e só depois de um lazer digno, o que muitas vezes não acontece, pois por serem carentes as oportunidades de lazer não chegam até eles. Como diz MELO (2003):

[...] o lazer, numa suposta escala hierárquica de necessidades humanas, seria menos importante que a educação, a saúde e o saneamento (com certeza tidas essas dimensões humanas são fundamentais, mas por que seria o lazer menos importante? Além disso, existe relação direta entre lazer e saúde, lazer e educação, lazer e qualidade de vida, as quais não podem ser negligenciadas) [...]

Ou seja, assim como o saneamento básico e a educação são importantes e de direito a todos, o lazer também deve ser.

1.4.2 Lazer x cultura

Sempre que se fala em cultura, já vem logo em mente assuntos sobre arte, teatro, música, literatura, entre outros, e nem todas pessoas têm acesso. Sendo assim, podemos pensar que cultura tem um público selecionado, ou seja, pessoas com poder aquisitivo alto (MELO, 2003). Essa ideia de que cultura está atrelada a manifestações teatrais e musicais deve ser contestada. Não porque não são importantes, são muito importantes para o compreensão cultural, mas não as únicas possibilidades. Outra atividade que pode fazer parte do contexto cultural é o esporte. MELO (2003) diz que cultura pode ser definida como “conjunto de hábitos, normas e valores que regem a vida humana em sociedade”, sendo assim, quando falamos em cultura estamos falando sobre mudanças que acontecem na vida das pessoas, que transforma e formam opiniões. Diante desses argumentos, inclui-se dois elementos importantes como parte da cultura, o esporte e o lazer.

1.4.3 A prática do lazer

Segundo MELO (2003) existem alguns interesses que contribuem para a prática do lazer, tais como: “interesses físicos, interesses artísticos, interesses manuais, interesses intelectuais, interesses social”. SANTOS (2009) diz que “No Brasil, entende-se que o lazer está restrito a atividades esportivas, recreativas e culturais”. Ou seja, que esta limitado à apenas essas possibilidades. Mas DUMAZEDIER (Apud SANTOS 2009) diz que “leva em conta os princípios de interesses culturais em cada atividade de lazer subdividindo-as em física, manuais, intelectuais, artísticas e sociais”, isso mostra que existem várias oportunidades para a prática de atividades lúdicas.

Existem várias práticas de atividades físicas relacionadas com o lazer e cada uma possui suas próprias características, mas o ponto em comum entre esses diferentes tipos de atividades é que seus praticantes buscam por meio do esporte uma maneira de se viver bem, ou seja é uma forma de lazer (MELO, 2003).

1.4.4 Dificuldades para a prática do Lazer

A carência de espaços públicos de qualidade nas cidades com certeza é um problema que poderia ser solucionado com a inserção de mais equipamentos públicos onde os espaços sejam convidativos para a permanência e convivência entre as pessoas.

Cidades maiores normalmente possuem grandes parques que a população pode ter acesso, porém nem todos têm condições de se deslocar para uma visita. Já cidades menores raramente possuem espaços públicos de qualidade para a população. Sendo assim, o que geralmente acontece é que a maior parte da população brasileira acaba ficando restrita ao ambiente doméstico e isso é muito prejudicial para a qualidade de vida. (MARCELINO, 2002).

A criação de espaços de acesso livre a população só têm de acrescentar melhorias para a cidade. Estes espaços moldam laços comunitários e conseqüentemente ajudam a prevenir a criminalidade e a exclusão social.



CAPÍTULO 2

Sobre SESI

2. SESI

O site Portal da Indústria certifica que, a década de 40 foi marcada por um período de importantes mudanças e adaptações para o Brasil. A deposição do presidente Getúlio Vargas, o fim da Segunda Guerra Mundial e o fortalecimento da industrialização do país, foram alguns pontos que impulsionaram os empresários a chegarem no consenso de que o Brasil precisava de um instrumento de ação social que completasse a atuação do Estado.

Foi então que, em 1946 o presidente Eurico Gaspar Dutra, assinou o Decreto-Lei nº 9.403 onde atribuiu a Confederação Nacional da Indústria (CNI) a tarefa de criar, organizar e dirigir o Serviço Social da Indústria (SESI).

O SESI é definido por uma rede de instituições paraestatais brasileiras que atuam em todos os estados do país, buscando criar ambientes de trabalho seguros e saudáveis e aumentar a qualidade de vida dos industriários.

Promove diversos programas nas áreas da educação e qualidade de vida, eventos, cursos,

prêmios e mantém parcerias com várias instituições, empresas e organismos internacionais para garantir a inclusão social e a difusão da cidadania.

A educação, a cultura, o esporte e a sustentabilidade são questões que as unidades Sesi se preocupam.

- **Educação**

Estabelece como princípio a formação das competências básicas por meio da efetivação da cidadania, construção da identidade cultural, construção e utilização das tecnologias digitais, desenvolvimento da consciência ética e preparação para o mundo do trabalho.

- **Cultura**

Atua como agente transformador. O investimento em cultura promove integração e interação com a sociedade.

- **Esportes e atividades físicas**

É um meio alternativo de informar, motivar e promover melhor qualidade de vida e saúde, possibilita o hábito de comportamentos saudáveis

e diminui os afastamentos ocasionados por licenças médicas, gerando maior produtividade.

- **Sustentabilidade**

Apoia e acompanha o desenvolvimento e a implementação da responsabilidade social empresarial nas indústrias, oferece soluções customizadas segundo a necessidade e a cultura de cada empresa, torna a sociedade mais ética e responsável com capacitações, consultorias e projetos especiais.

Devido a competitividade, a indústria busca superar desafios como elevar a escolaridade do trabalhador, a redução dos afastamentos do trabalho e a adesão ao estilo de vida saudável.

A missão é promover a qualidade de vida do trabalhador e de suas famílias, com foco em educação, saúde e lazer, além de estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial.



CAPÍTULO 3

Leituras Projetuais

3.1 SESC Pompéia, SP

Lina Bo Bardi

1977

O SESC Pompéia é um complexo arquitetônico conhecido internacionalmente. A arquiteta o nomeou carinhosamente como “Cidadela da Liberdade”.

O que mais chama atenção no projeto, é que ele foi construído a partir de uma antiga fábrica de tambores e é impressionante como a arquiteta foi capaz de deixar o lugar aconchegante e ao mesmo tempo manter as características da antiga fábrica. Lina aproveitou boa parte da estrutura e vários elementos já existentes, e soube de maneira bastante sutil, unir a construção nova à antiga.

A fachada da entrada principal do Sesc está voltada para a rua Clélia. As portas de madeira se abrem para a rua interna, toda em paralelepípedos.



4- Entrada Sesc



5- Acesso principal



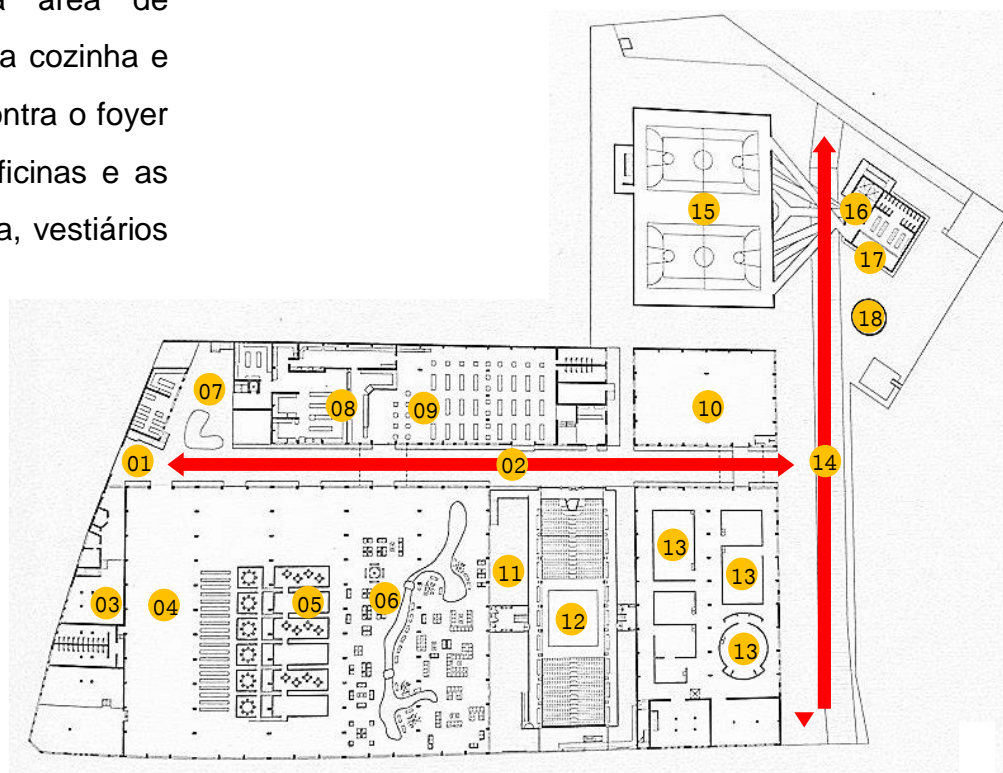
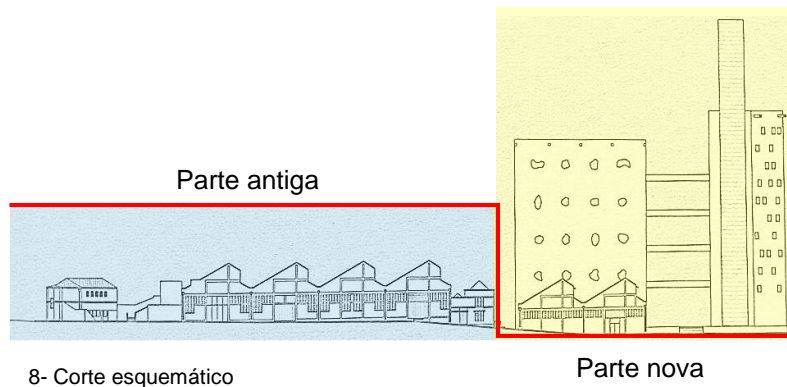
6- Área de exposições



7- Área de convivência

O SESC Pompéia pode ser analisado pela divisão da área antiga da fábrica e pela nova. A parte da antiga fábrica abriga o setor cultural; com espaço de convivência, teatro, oficinas e restaurante. A área esportiva que abriga as piscinas, quadras e vestiários, está nas duas torres novas construídas.

Logo na entrada você encontra o setor administrativo do lado direito, já do lado esquerdo, uma praça que está de frente ao espaço múltiplo uso juntamente à biblioteca e a área de convivência que estão bem próximas a cozinha e ao refeitório. Mais ao fundo você encontra o foyer juntamente ao teatro, o espaço de oficinas e as duas torres com toda a parte esportiva, vestiários e o acesso vertical.

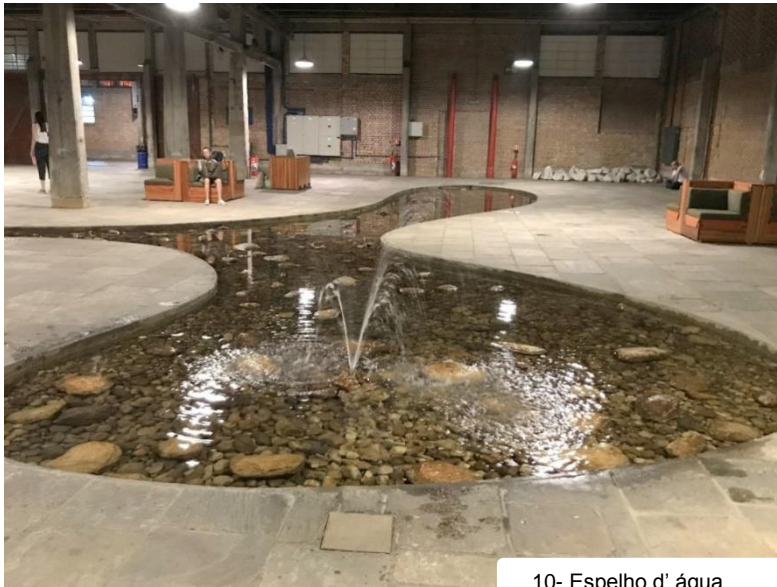


- LEGENDA**
- ↔ Principais eixos de circulação
 - 01. Acesso principal
 - 02. Rua interna
 - 03. Administração geral
 - 04. Espaço múltiplo
 - 05. Biblioteca
 - 06. Convivência
 - 07. Praça
 - 08. Cozinha
 - 09. Refeitório e choperia
 - 10. Sala de manutenção (atual galpão múltiplo uso)
 - 11. Foyer
 - 12. Teatro
 - 13. Oficinas
 - 14. Deque de madeira/córrego
 - 15. Bloco esportivo
 - 16. Bloco de acesso vertical (escadas)
 - 17. Vestiário
 - 18. Torre caixa d'água

9- Planta

Criar uma estética agradável, como resultado da união de materiais diferentes em um edifício foi um dos desafios para a arquiteta neste projeto.

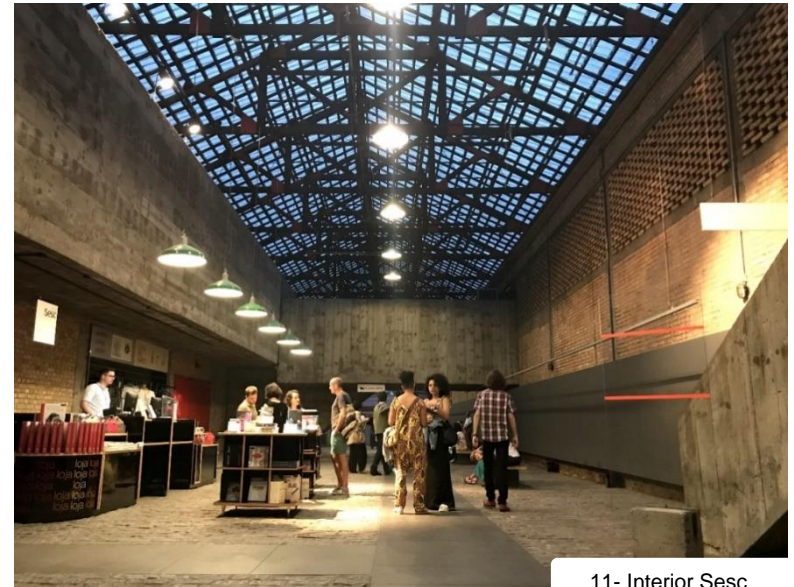
Porém, Lina Bo Bardi soube exatamente co-



10- Espelho d' água

Os espaços amplos, destinados à área de convivência, proporcionam certa liberdade; já o espelho d'água auxilia no resfriamento do ambiente, criando maior conforto térmico e transmite tranquilidade aos usuários.

mo utilizar cada material para transformar a antiga fábrica de tambores em um ambiente acolhedor.



11- Interior Sesc

Uma boa iluminação é indispensável. No SESC Pompéia, Lina utilizou iluminação zenital aproveitando a luz natural e a complementou com a luz artificial. A ventilação lateral à estrutura zenital, colabora com a saída do ar quente do ambiente.

CONSIDERAÇÕES

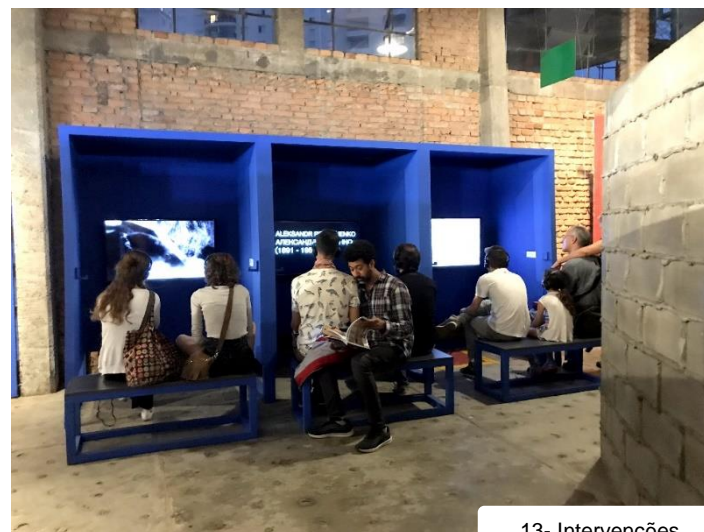
Lina Bo Bardi fez, sem dúvidas, um belo trabalho ao transformar a antiga fábrica de tambores no SESC Pompéia, que é tão querido por muitos. Com certeza um de seus projetos de maior impacto para a sociedade.

O projeto resgatou e valorizou elementos da antiga construção, que além de uma grande economia na obra, fez com que as características do local não se perdessem. A arquiteta soube exatamente quais materiais utilizar e o que preservar para que no fim, chegasse ao resultado de um espaço onde as pessoas se sintam confortáveis estando ali. É impressionante como é aconchegante um local com tanta simplicidade.

A forma como a arquiteta trabalhou com os materiais, aberturas e iluminação são observações que serão consideradas para o presente projeto.



12- Lareira



13- Intervenções

3.2 SESC Franca, SP

Cesar Shundi Iwamizu
2013

As unidades Sesc são edifícios privados que necessitam de características de espaços públicos. Essa foi uma das preocupações dos responsáveis pelo projeto do Sesc Franca: construir um local onde as pessoas se sintam o mais à vontade possível para usufruir do ambiente.

A volumetria dessa unidade se define por 2 blocos principais; um volume linear ao decorrer da Rua Dr. Nelson Presotto sendo destinado a administração e outros serviços, e um outro quadrado junto à Rua Rio Grande do Sul, destinado a todos os programas públicos. A partir do posicionamento destes dois blocos, criou-se uma área livre que foi destinada a inserção das piscinas e quadras descobertas, que foram posicionadas de acordo com a topografia, orientação solar e vista da paisagem.

Para evitar espaços sem qualidade urbana, cada rua recebeu um tratamento e um acesso à um setor específico do Sesc. Na Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso acontece o acesso de veículos



14- Vista noturna Sesc Franca



15- Vista área externa

Imagens 14 e 15

Fonte: <<http://siaa.arq.br/projeto/sesc-franca/>> Acesso em: 09/03/2019

públicos; a Rua Dr. Nelson Presotto ficou destinada a serviços e administração; já a Rua Rio Grande do Sul foi criada uma praça pública que permite acessos independentes ao ginásio e ao foyer do teatro, além do acesso principal ao público. Há um acesso controlado que permite acessar as arquibancadas externas e o foyer do teatro mesmo com a unidade fechada pela Rua de Serviços consolidada junto a divisa do estádio.

O ponto forte deste projeto é que por todo o edifício há conexões, seja como uma extensão do exterior com o interior ou mesmo somente no interior a conexão de um ambiente e outro é muito visível. O piso da área das piscinas cobertas se estende até a área das piscinas descobertas, as passarelas percorrem por todo o interior do prédio conectando um ambiente ao outro e as atividades nas piscinas e quadras podem ser vistas por quem está passando.

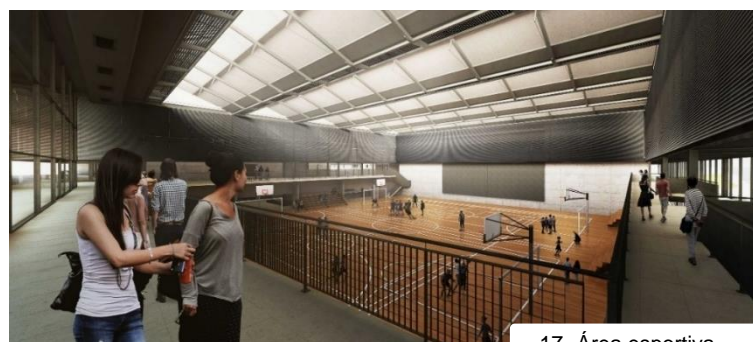
Já a utilização da iluminação zenital é mais um destaque a parte no projeto, pois a maioria dos ambientes recebem luz natural por claraboias ou sheds.

No geral, o projeto foi pensado como uma

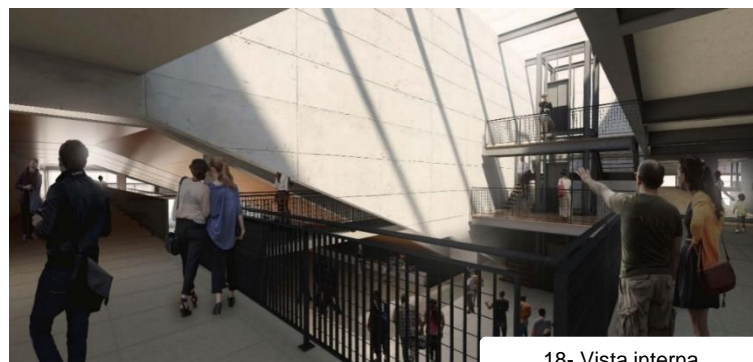
extensão da rua onde as pessoas vão percorrendo pelas rampas e vão tendo acesso à vários programas diferentes do SESC.



16- Passarelas internas



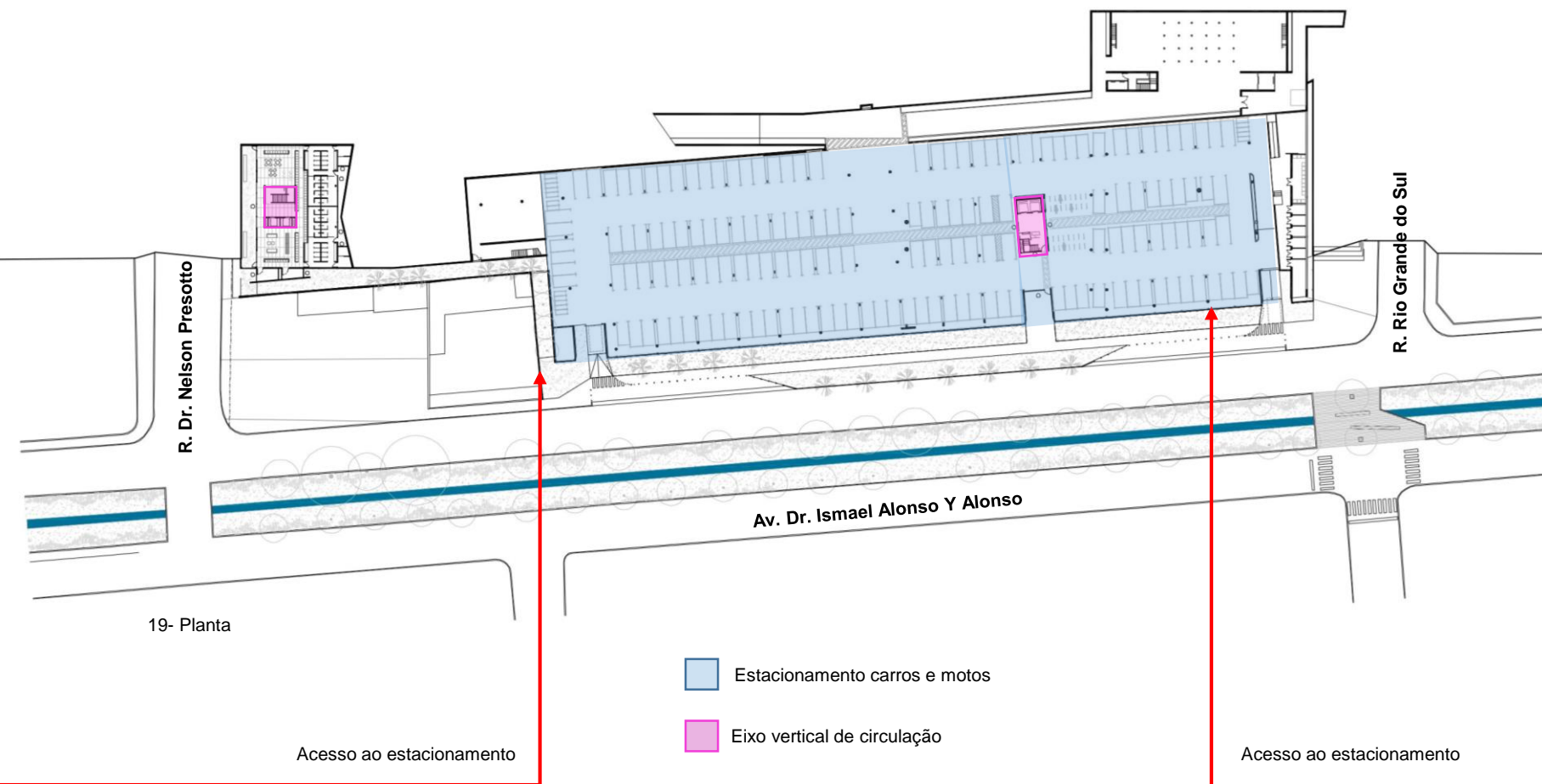
17- Área esportiva

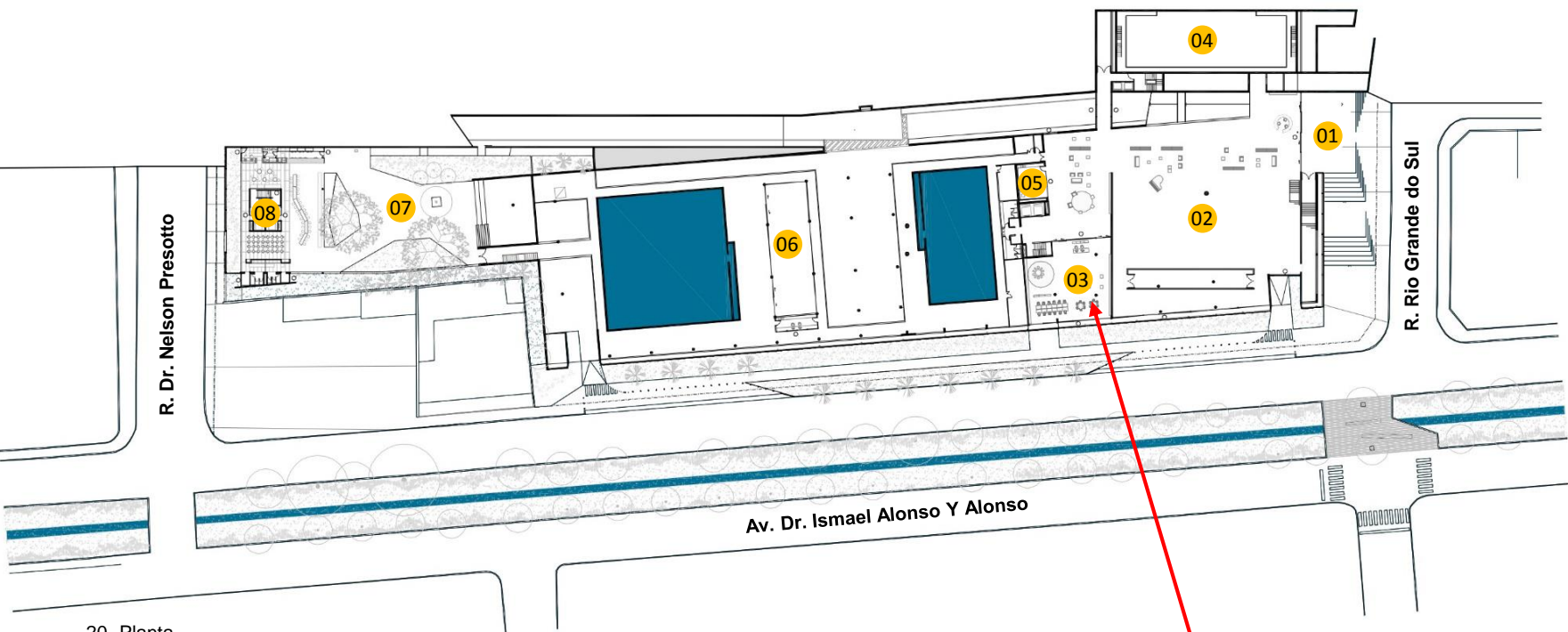


18- Vista interna

Imagens 16, 17 e 18

Fonte: <<http://siaa.arq.br/projeto/sesc-franca/>> Acesso em: 09/03/2019





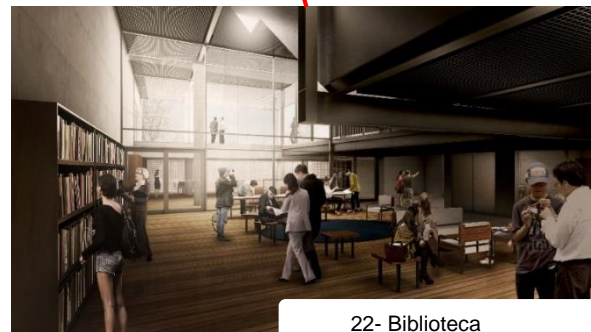
20- Planta

LEGENDA

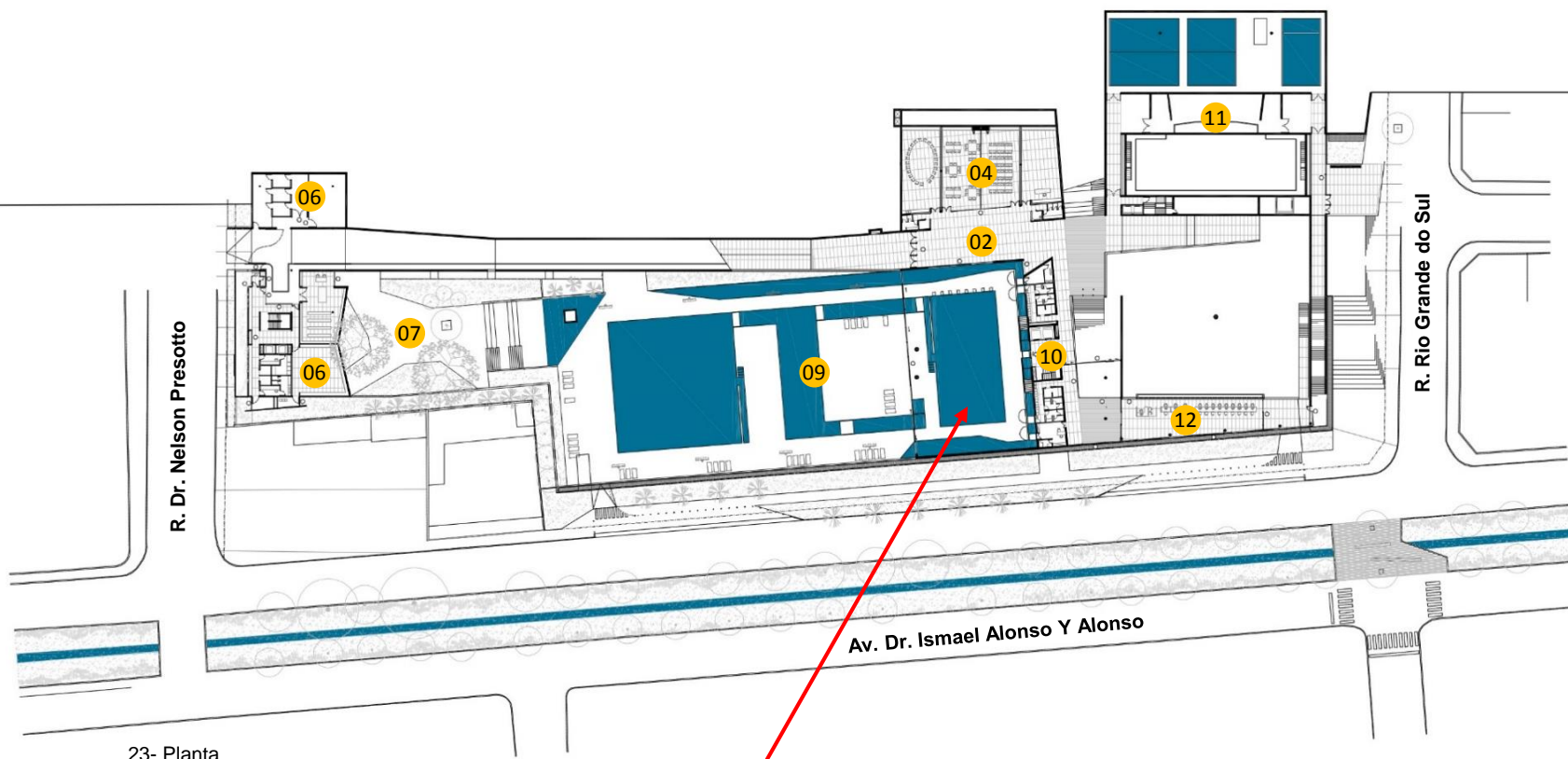
- 01. Acesso
- 02. Convivência
- 03. Biblioteca
- 04. Sala múltiplo uso
- 05. Apoio/atendimento
- 06. Área técnica
- 07. Jardins
- 08. Lanchonete



21- Espaço interno do SESC



22- Biblioteca



23- Planta

LEGENDA

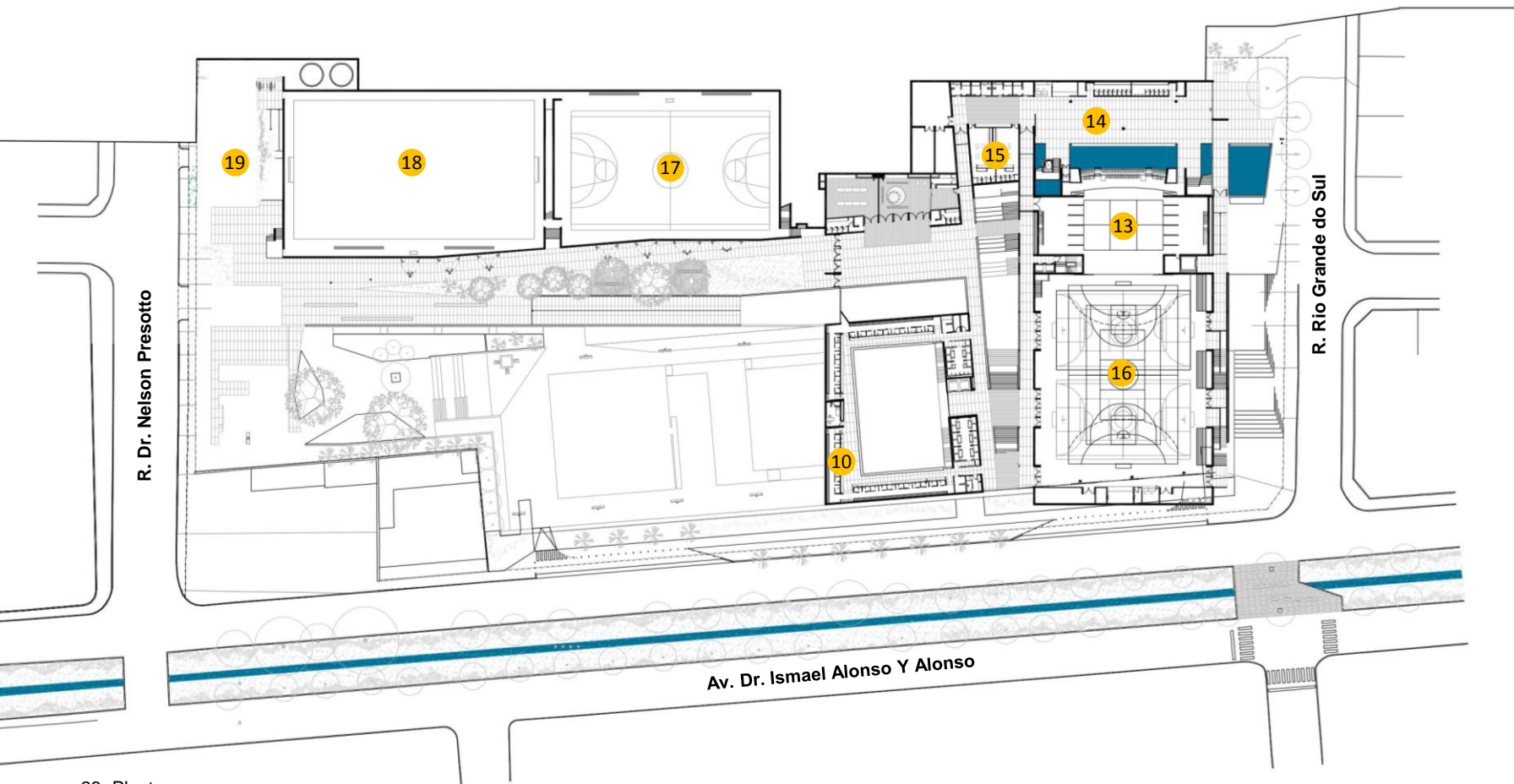
- 02. Convivência
- 04. Sala múltiplo uso
- 06. Área técnica
- 07. Jardins
- 09. Piscina
- 10. Vestiário
- 11. Área técnica (teatro)
- 12. Atendimento



24- Piscina coberta



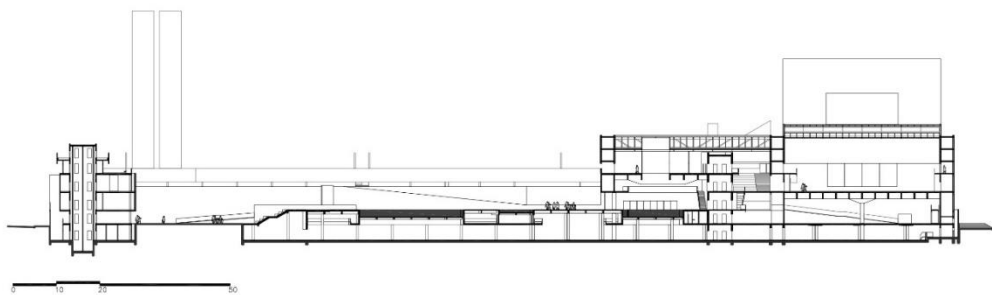
25- Espaço interno do SESC



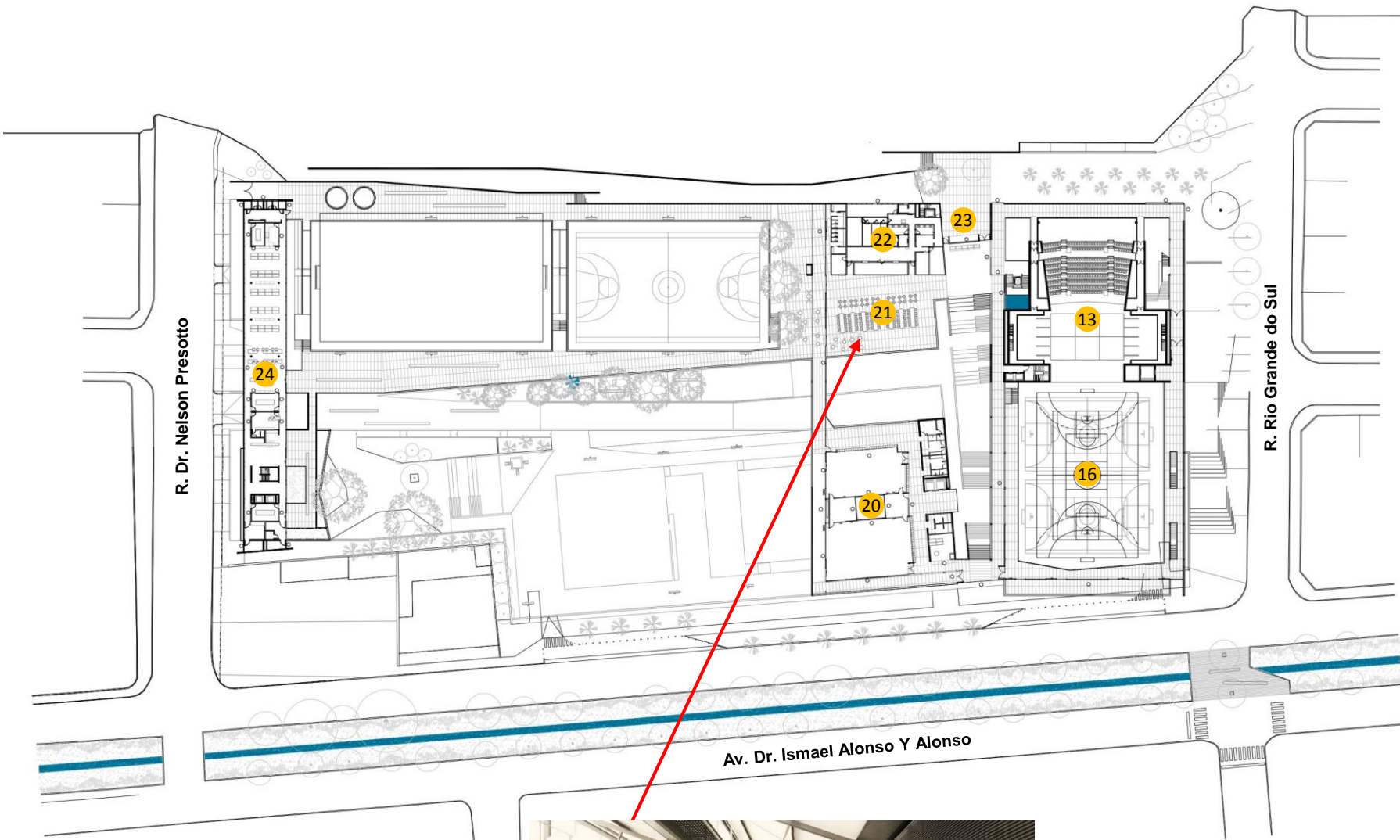
26- Planta

LEGENDA

- 13. Teatro
- 14. Foyer
- 15. Camarim
- 16. Ginásio
- 17. Quadra
- 18. Campo de futebol
- 19. Estacionamento de funcionários



27- Corte



28- Planta

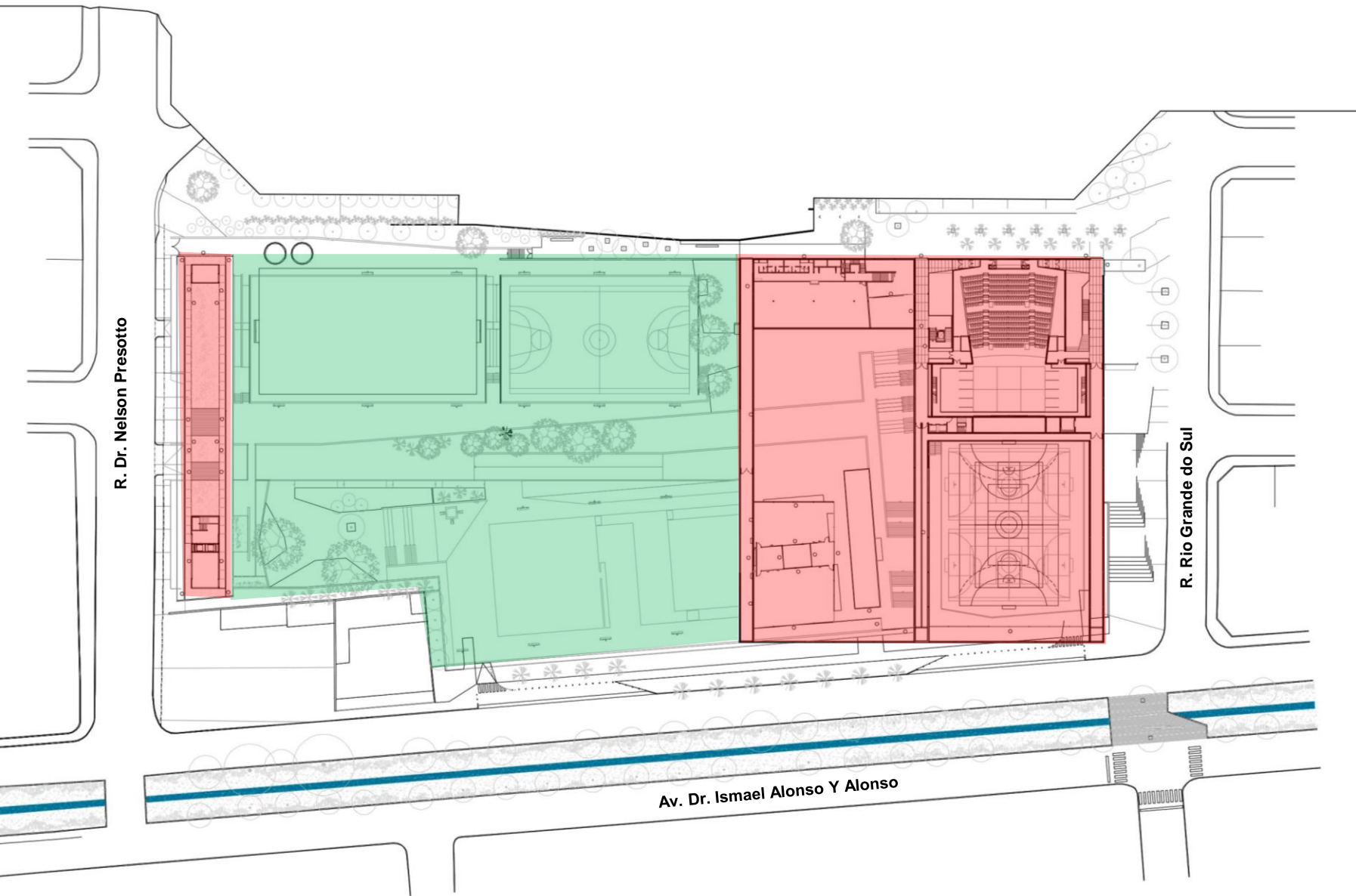
LEGENDA

- 13. Teatro
- 16. Ginásio
- 20. Ginástica
- 21. Restaurante
- 22. Cozinha
- 23. Doca
- 24. Administração



29- Área de alimentação

Imagens 28 (alterada pela autora) e 29
 Fonte: <<http://siaa.arq.br/projeto/sesc-franca/>> Acesso em: 09/03/2019



30- Planta



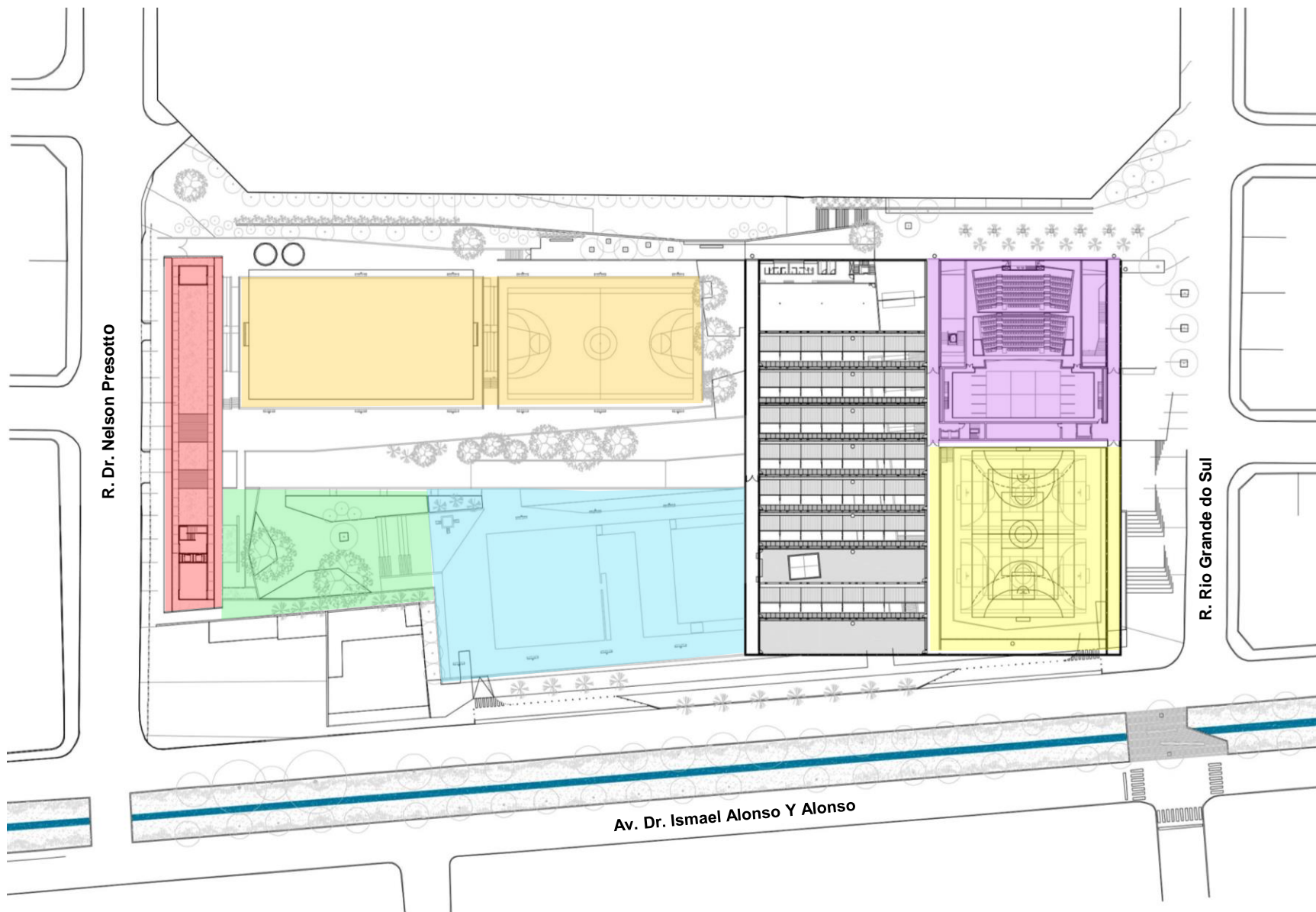
Blocos



Área aberta com quadras e piscinas

Imagem 30 (alterada pela autora)

Fonte: <<http://siaa.arq.br/projeto/sesc-franca/>> Acesso em: 09/03/2019



31- Planta

- | | |
|---|--|
| ■ Área administrativa | ■ Área de piscinas descobertas |
| ■ Campo de futebol e quadra descobertos | ■ Teatro |
| ■ Praça aberta/área de convivência | ■ Ginásio/quadras cobertas |

Imagem 31 (alterada pela autora)
 Fonte: <<http://siaa.arq.br/projeto/sesc-franca/>> Acesso em: 09/03/2019

CONSIDERAÇÕES

O mais interessante neste projeto é a conexão criada entre os espaços. Com pé direito duplo foi possível criar passarelas que dão acesso e conectam os ambientes, já as grandes aberturas em vidro possibilitam a visão das áreas internas e externas.

Os autores tiveram a preocupação em dar usos e acessos a cada rua do projeto, além disso, também trabalharam com iluminação zenital, que gera uma economia de energia significativa devido a redução da iluminação artificial e com isso, acabou criando um jogo de luz e sombras interessante para os ambientes.

A disposição dos blocos e setorização dos ambientes também foram questões observadas para a concepção do projeto para Sacramento.



32- Piscina coberta



33- Área de circulação

3.3 SESC Osasco, SP

Drucker Arquitetos Associados
2013

A volumetria deste projeto se resume em três grandes blocos interligados por uma espécie de passarela, os blocos foram inseridos de acordo com o terreno aproveitando a topografia para se ter um jogo de volumes.

Os espelhos d'água contornam um dos blocos e cada um está em um patamar diferente pois seguem a topografia do terreno.

A transparência obtida pelo uso do vidro nas fachadas possibilita uma conexão do interior com o exterior.



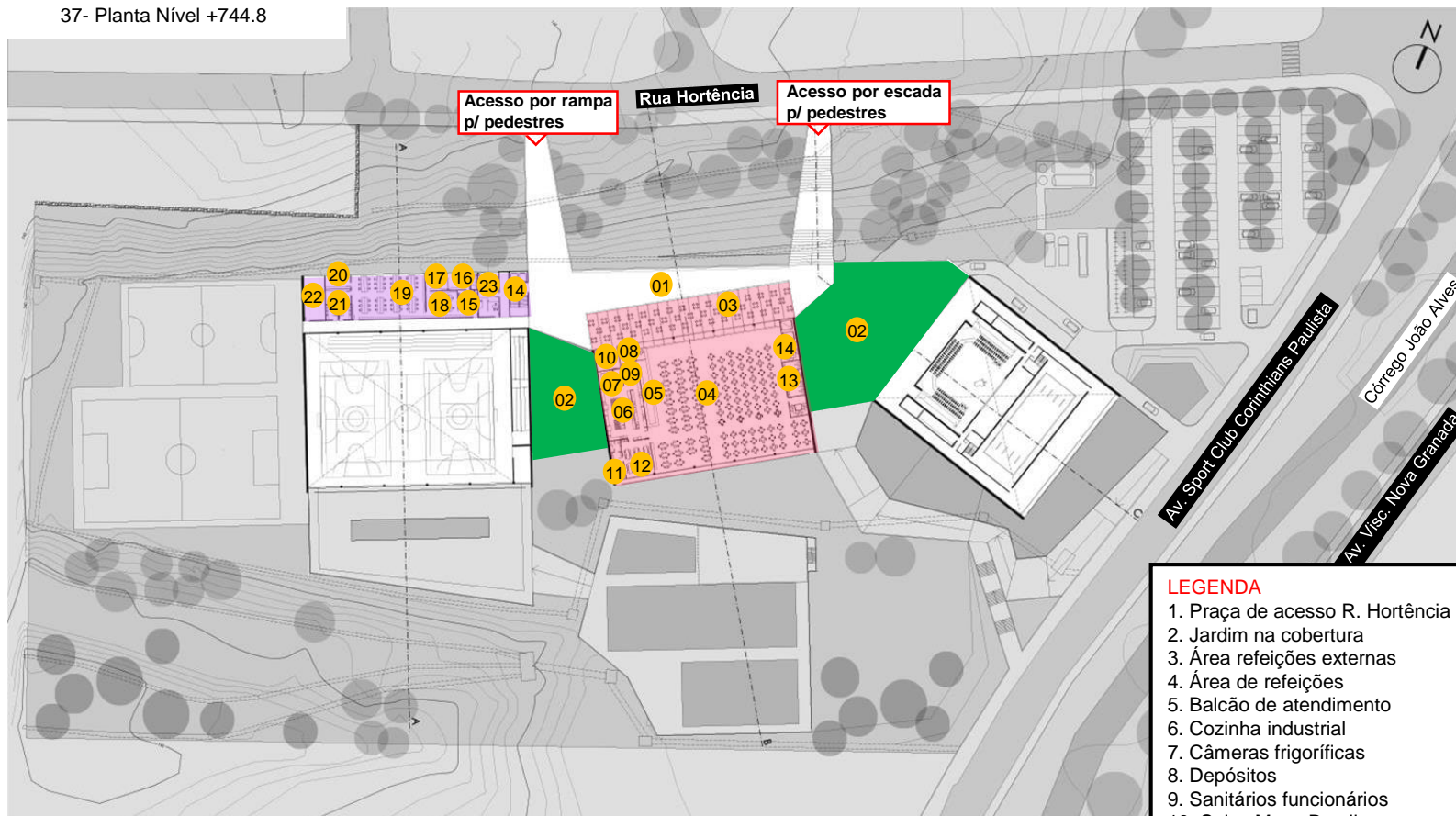
34- Interior Sesc Osasco



35- Vista noturna Sesc Osasco



36- Vista Sesc Osasco



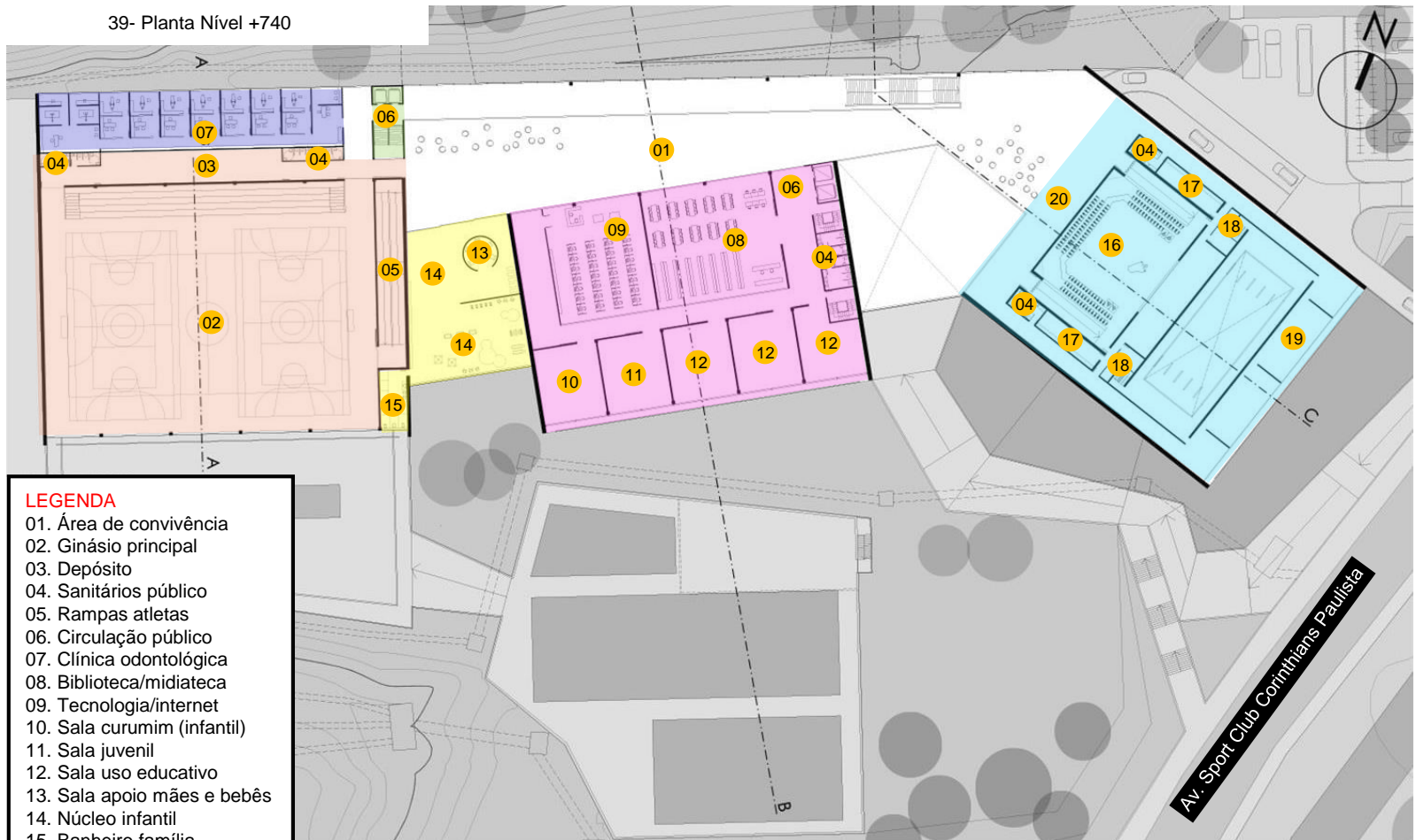
LEGENDA

1. Praça de acesso R. Hortência
2. Jardim na cobertura
3. Área refeições externas
4. Área de refeições
5. Balcão de atendimento
6. Cozinha industrial
7. Câmeras frigoríficas
8. Depósitos
9. Sanitários funcionários
10. Salas Mesa Brasil
11. Vestiário funcionários
12. Refeitório funcionários
13. Sanitários público
14. Circulação público
15. Recepção setor gerencial
16. Sala gerente
17. Sala reuniões
18. Estação de trabalho 1
19. Estação de trabalho 2
20. Tesouraria
21. Informática
22. Programação
23. Atendimento médico



38- Elevação Rua Hortência

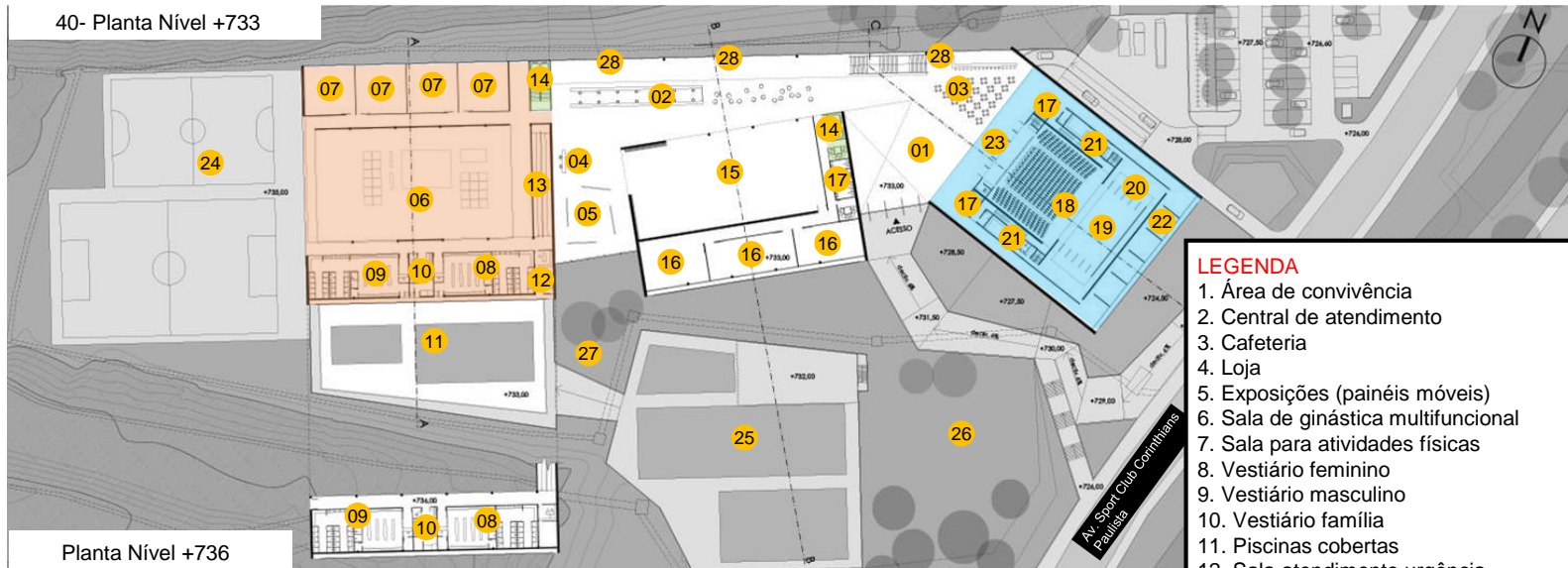
39- Planta Nível +740



- LEGENDA**
- 01. Área de convivência
 - 02. Ginásio principal
 - 03. Depósito
 - 04. Sanitários público
 - 05. Rampas atletas
 - 06. Circulação público
 - 07. Clínica odontológica
 - 08. Biblioteca/midioteca
 - 09. Tecnologia/internet
 - 10. Sala curumim (infantil)
 - 11. Sala juvenil
 - 12. Sala uso educativo
 - 13. Sala apoio mães e bebês
 - 14. Núcleo infantil
 - 15. Banheiro família
 - 16. Auditório (130 lugares)
 - 17. Camarins
 - 18. Apoio/sala de gravação
 - 19. Salas ensaio
 - 20. Foyer auditório

- Clínica odontológica com sete salas para atendimento ao público.
- Bloco esportivo com quadras, rampas para atletas, depósito e sanitários feminino e masculino.
- Espaço infantil com apoio às mães e sanitário família.
- Circulação vertical, sendo escada e elevadores.
- Espaço educativo com salas infantil, juvenil e de tecnologia, biblioteca e midioteca, sanitários e acesso vertical.
- Auditório conta com 130 lugares, com foyer, sanitários, salas para ensaios, apoio e gravação.

40- Planta Nível +733

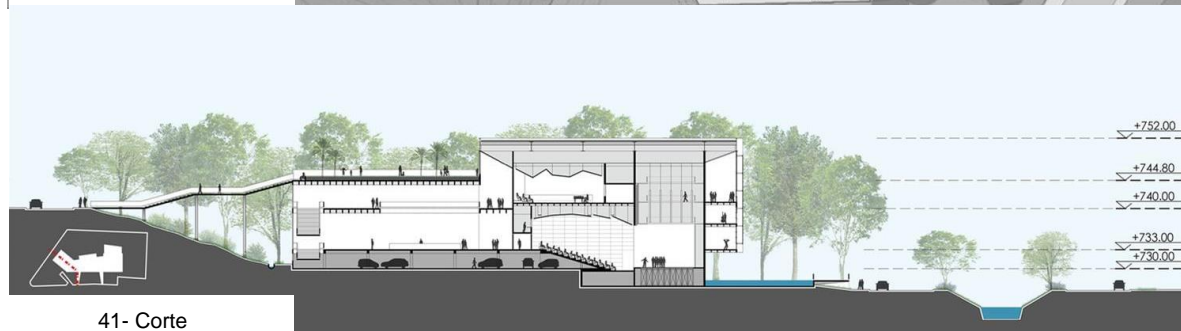


Planta Nível +736

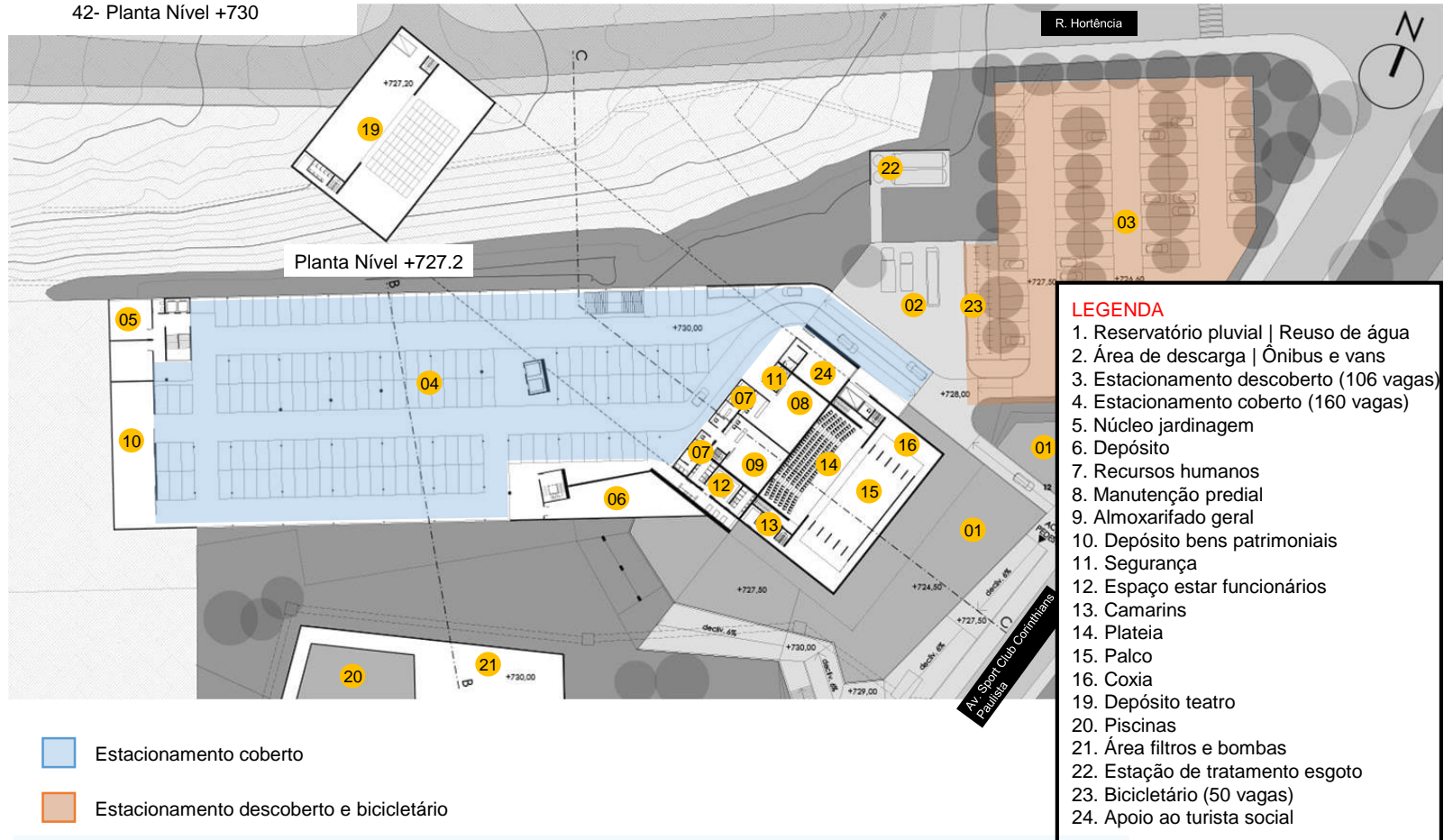
LEGENDA

1. Área de convivência
2. Central de atendimento
3. Cafeteria
4. Loja
5. Exposições (painéis móveis)
6. Sala de ginástica multifuncional
7. Sala para atividades físicas
8. Vestiário feminino
9. Vestiário masculino
10. Vestiário família
11. Piscinas cobertas
12. Sala atendimento urgência
13. Rampas atletas
14. Circulação público
15. Galpão multiuso
16. Salas oficinas culturais
17. Sanitário público
18. Platéia (400 lugares)
19. Palco
20. Coxia
21. Camarins
22. Salas ensaio
23. Foyer teatro
24. Quadras abertas
25. Piscinas abertas
26. Área de lazer
27. Área para crianças
28. Portas de correr acesso para jardim

41- Corte



42- Planta Nível +730



43- Corte

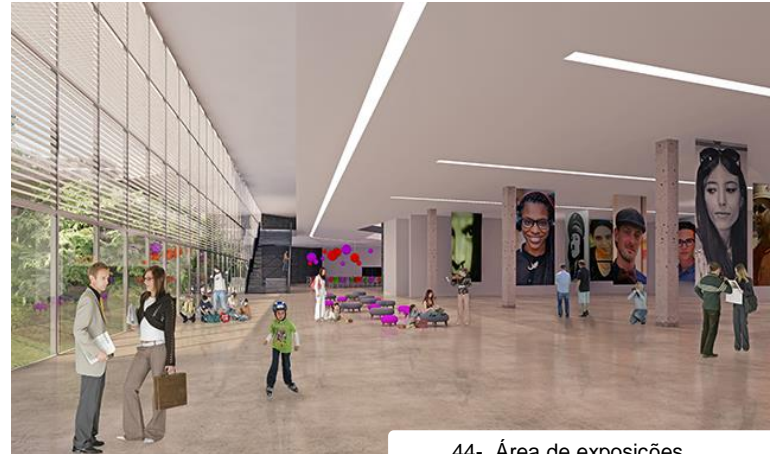


CONSIDERAÇÕES

Este projeto conta com um ponto importante que é a disposição dos blocos de acordo com a topografia.

O pé direito duplo dá sensação de amplidão ao espaço e unindo-se aos grandes painéis de vidro criam conexão entre os ambientes internos e externos e, também possibilitam a entrada de iluminação natural nos ambientes internos.

Além do que já foi citado acima, as grandes áreas internas e externas foram também alvo de análise para o projeto do SESC Sacramento.



44- Área de exposições



45- Vista SESC Osasco



CAPÍTULO 4

Estudo de caso

4. Clube SESI José Alencar Gomes da Silva, MG

Maurício Sérgio de Castro
1990



O Sesi Clube Uberaba está localizado na Rua Francisco Bertoldi em uma região próxima à uma área de preservação permanente (APP) do bairro Estados Unidos.

Proporcionando uma opção a mais de lazer e atividades para os associados, o Sesi Clube possui uma infraestrutura completa de lazer e esportes com piscinas adulto e infantil, saunas, ginásio, academia, salão de jogos, área de lazer, campos de futebol, play ground e lanchonete, um espaço completo para a população uberabense.

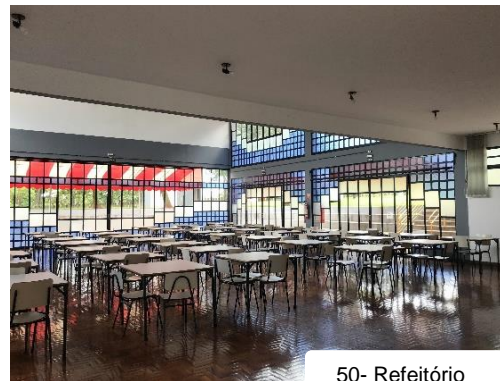
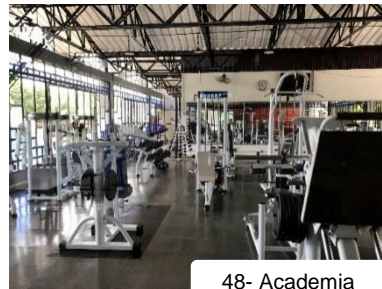


Imagem 46: Google Earth.
Imagens 47, 48, 49 e 50: Acervo da autora



51- Ginásio



52- Play ground



53- Quiosques

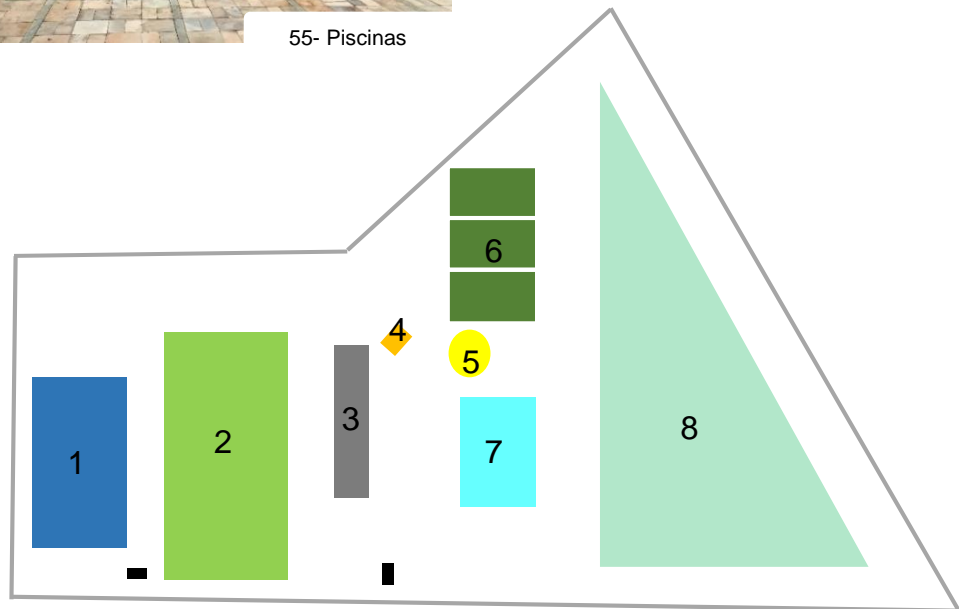


54- Sede



55- Piscinas

- | | | | |
|---|----------------------|---|-----------------|
|  | Acessos |  | Play ground (5) |
|  | Ginásio (1) |  | Quadras (6) |
|  | Campo de Futebol (2) |  | Piscinas (7) |
|  | Sede (3) |  | Quiosques (8) |
|  | Lanchonete (4) | | |



56- Esquema de setorização

Imagens 51, 52, 53, 54, 55 e 56: Acervo da autora.



CAPÍTULO 5

Sobre Sacramento

5. Sacramento, MG

A pequena cidade de Sacramento do estado de Minas Gerais, possui população estimada no ano de 2017 de 25.998 habitantes. As principais fontes de renda vem da agropecuária e do turismo.

Em artigo¹ escrito por Marcela Matarim do G1-Triângulo Mineiro, o historiador, Amir Salomão contou que o povoado foi fundado no dia 24 de agosto de 1820 pelo vigário do desemboque, Cônego Hermógenes Cassimiro de Araújo Brunswik, após receber terras dos pais dele. Na Ata de Fundação consta que o desejo dele é que Sacramento tivesse a finalidade específica de ser um lugar de espiritualidade e fosse um “pasto espiritual” do antigo Sertão. Por isso, ele nomeou-a de Santíssimo Sacramento. Amir contou que em 1848, quando Sacramento ainda era um pequeno arraial, o Papa Pio IX concedeu à Capela do Santíssimo Sacramento a indulgência especial que, na época, era concedida somente às grandes basílicas da Europa e da Terra Santa. Foi assim



57- Câmara Municipal



58- Basílica do Santíssimo Sacramento

¹ – Disponível em: <http://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/noticia/2012/08/sacramento-mg-completa-192-anos-nesta-sexta-feira.html>
Imagens 57 e 58: Acervo da autora

que firmou o desejo de Cônego, de que o lugar fosse um lugar especial de espiritualidade. Segundo o historiador, a Vila do Santíssimo Sacramento foi instalada no dia 6 de novembro de 1871 e o lugar se tornou cidade com o nome de Cidade Do Santíssimo Sacramento, em 1876, mantendo esse nome até a reforma federativa de 1911.

5.1 Localização

O município de Sacramento localiza-se na região sudoeste do estado de Minas Gerais na Zona do Alto Paranaíba, limitando-se a região do Triângulo Mineiro. Possui uma área total de 3.073,368 km² e seus limites são os municípios de Perdizes, Araxá, Tapira, São Roque de Minas, Delfinópolis, Ibiraci, Pedregulho, Rifaina, Conquista, Uberaba, Nova Ponte e Santa Juliana. (WIKIPÉDIA, 2018).



59 – Localização de Sacramento no estado de Minas Gerais.

5.2 Clima

Com clima tropical, as temperaturas médias no mês mais frio – julho - chegam a 17 °C e nos meses mais quentes – janeiro e fevereiro - a 23 °C (INMET, 2018).

5.3 Turismo

Sacramento conta com importantes pontos turísticos e dois se destacam:

- **Parque Nacional da Serra da Canastra:**

Situado na região sudoeste do Estado, nos municípios de Sacramento, Delfinópolis e São Roque de Minas, o parque abriga a nascente do rio São Francisco, no Vale dos Cândidos. Criado através de Decreto Federal nº 70.355, em 1972, o Parque, com 71.525 ha, possui esse nome devido à semelhança apresentada pelo imenso chapadão que, ao ser avistado de longe, parece ter a forma de uma canastra ou baú. Na Canastra há, ainda, ocorrência dos campos de altitude, uma variação do cerrado, com capões de mata nas grotas e vales. Este tipo de vegetação é habitat natural de

espécies como o cachorro-do-mato, veado-campeiro, ema, siriema, codorna, perdiz, gavião, curiango e coruja. Nas partes mais altas é possível visualizar o lobo-guará e o tamanduá-bandeira, espécies raras e ameaçadas de extinção.



60- Serra da Canastra



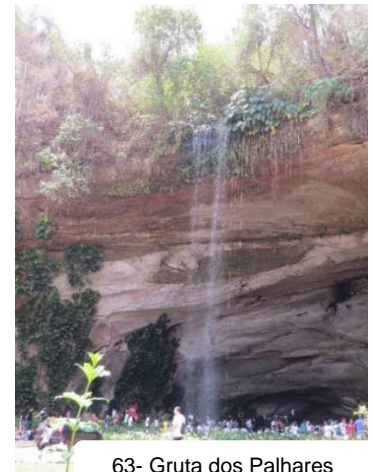
61- Serra da Canastra

- **Gruta dos Palhares:**

Considerada a maior gruta de arenito das Américas. Ramificando-se em outros compartimentos, tem uma profundidade explorada de aproximadamente 450 metros que, por questão de segurança, só pode ser visitada ou estudada com autorização especial. A formação rochosa é de arenito botucatu, e sua descoberta deu-se na metade do século XIX. A área de visitação é rica de belezas naturais, com sua altura de 22 metros, abrigando em cada dobra da rocha centenas de ninhos de maritacas, papagaios, andorinhas e outras aves que ali encontram tranquilidade para reprodução.



62- Gruta dos Palhares



63- Gruta dos Palhares

5.4 Principais indústrias de Sacramento

Três empresas da cidade de Sacramento foram escolhidas para serem mencionadas neste trabalho, visando uma possível associação ao projeto SESI Sacramento. Estas indústrias são solidificadas na cidade e possuem um número considerável de funcionários. São elas:

- **Laticínio Scala:** produzem queijos e derivados do leite, a qualidade de seus produtos fizeram a sua fama.

➤ 501 – 1000 funcionários



64- Produtos Scala

- **Spark Eletrônica:** usina de fontes automotivas, apesar de pouco tempo no mercado, já é bem vista pela cidade e região.

➤ 51 – 200 funcionários



65- Produto Spark

- **Sak's:** fábrica de bolsas e produtos costuráveis em geral como brindes personalizados para empresas.



➤ 51 – 200 funcionários

66- Produto Sak's

5.4.1 Histórico



LATICÍNIO SCALA Indústria de queijos e derivados

Leonildo Luigi Cerchi, Sr. Nino, fundador do Laticínio Scala, veio da Itália ainda criança, os pais escolheram Sacramento, MG para morarem.

Segundo site da empresa, Scala surgiu a partir de uma sociedade com Sebastião Olinto Scalon, em 1963, e no início produziam apenas manteiga, mas com a evolução da tecnologia,

começaram a produzir outros produtos.

Alguns anos depois, Nino assumiu a frente dos negócios. A partir daí, ele e a esposa tornaram-se os únicos donos da empresa e hoje, após sua morte em 2002, seus filhos estão à frente da gestão dos negócios.

Há mais de meio século, o Laticínio Scala ainda mantém viva a tradição italiana de seu fundador: aprimorar a produção de seus queijos sem perder a essência do seu sabor artesanal.

Devido a localização da empresa, a produção de leite é de alta qualidade por estar na região da Serra da Canastra, e logo se estabeleceu como um dos principais produtores de queijo do Brasil.

Atualmente, o Scala se multiplicou e conta com três fábricas, sendo duas em Sacramento e uma em Salitre de Minas, com capacidade de captação de mais de 500 mil litros de leite por dia, além de uma moderna fábrica de produtos destinados à nutrição animal, uma unidade armazenadora de grãos e um moderno centro de distribuição totalmente automatizado.



SPARK ELETRÔNICA Indústria de fonte automotiva

Em 2007, o atual proprietário, Renzzo Scalon e seu ex sócio alugaram um imóvel em Uberaba onde iniciaram os trabalhos de manutenção e desenvolvimento. No início pensaram em fabricar amplificadores, porém, não havia no mercado, o que alimentasse estes amplificadores.

Logo no início do ano de 2008 lançaram a linha de fontes USINA, um produto revolucionário no mercado de fontes automotivas. Rapidamente o produto tornou-se reconhecido no mercado e bem aceito devido a suas características únicas em fontes de alimentação.

Em dezembro de 2009 fundaram a Spark Eletrônica em Sacramento - MG, implantada em uma sede industrial de 500m², com uma linha de montagem completa e bem estruturada para atender a demanda do mercado.



SAK'S
Indústria de bolsas e brindes

melhor fornecedor de brindes na categoria costuráveis do ano.

Segundo site da empresa, em 1988 surge a Sak's, instalada em um pequeno galpão na Rua Aramis Ribeiro, a empresa atua com vendas de bolsas no varejo para Sacramento e região.

Em 2006, O sonho se realizou! Foi finalizada a construção da empresa na Avenida Doutor Thomaz Novelino, 795 (Localização atual).

No ano de 2007, Sak's é prestigiada com o certificado de 100% de qualidade pela Black & Decker, que atestou zero defeito nos produtos fabricados pela empresa de brindes brasileira para a multinacional americana.

A Sak's recebeu o 1º lugar no prêmio Idea Brazil Promotion, categoria brindes, pelo desenvolvimento de um produto inovador para o mercado promocional, que é o Bag berço. A votação foi feita pelos visitantes do evento em Agosto de 2015.

Em reconhecimento ao excelente desempenho e profissionalismo em 2016, o cliente Inner Workings premiou a Sak's como o

5.5 Principais instituições



Área



1 Câmara Municipal de Sacramento



2 Basílica do Santíssimo Sacramento



3 Santa Casa de Misericórdia De Sacramento



4 Rodoviária Municipal



5 Cemitério Municipal

CAPÍTULO 6

O Projeto



6.1 Localização

O terreno escolhido situa-se em Sacramento, MG. A escolha foi feita a partir de análises de áreas não ocupadas da cidade de Sacramento, visando um local mais próximo ao centro, e de fácil acesso para todos.

Encontra-se na Rua Abraão Abdão Amut, no bairro Alto da Estação com área de 30.368 m².

Ao lado o mapa mostra a área escolhida marcada e as possíveis empresas colaboradoras com o SESI.







67- Localização do terreno

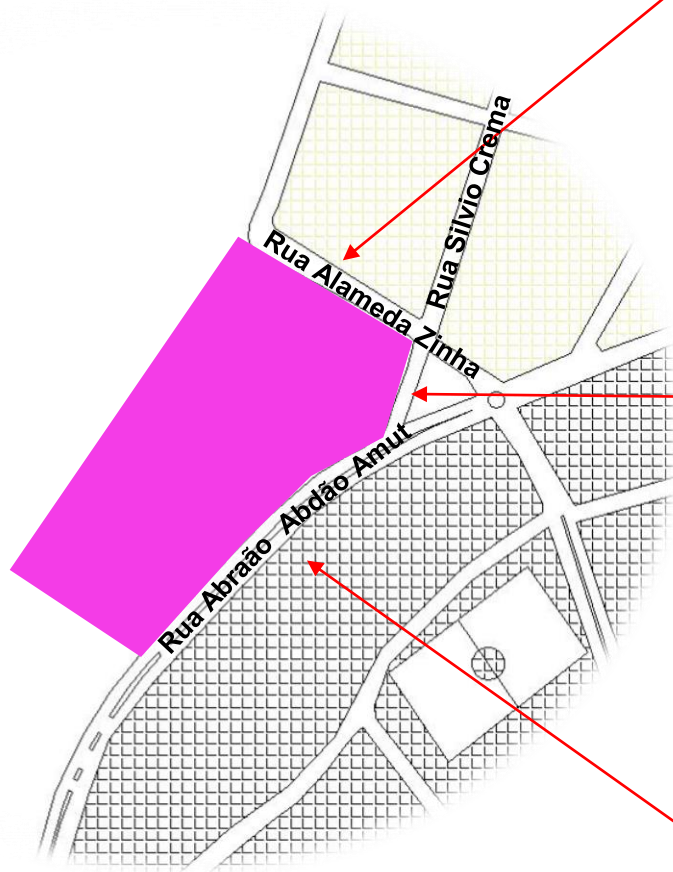


68- Empresas selecionadas

LEGENDA

-  **SAK'S** - Avenida Doutor Thomaz Novelino, 795 - João XXIII
-  **LATICÍNIO SCALA** - Rua Virgílio de Melo Franco, 62 - Centro
-  **SPARK USINA** - Rua Coronel Zeca de Almeida, 180 – Jardim Alvorada
-  **TERRENO**

6.2 Levantamento fotográfico



69- Marcação da área



70- Vista 01

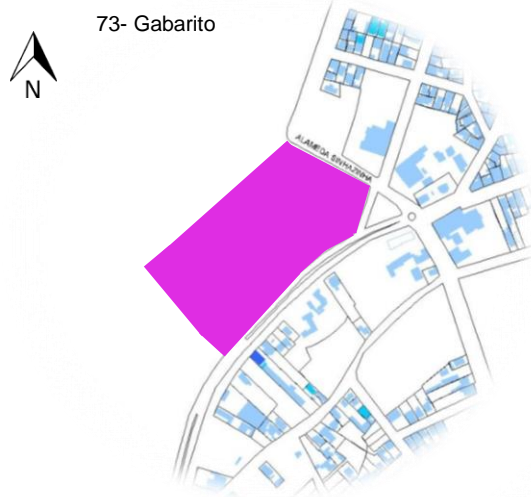


71- Vista 02



72- Vista 03

6.3 Análises do entorno



LEGENDA

- 01 pavimento
- 02 pavimentos
- 03 a 05 pavimentos
- Terreno

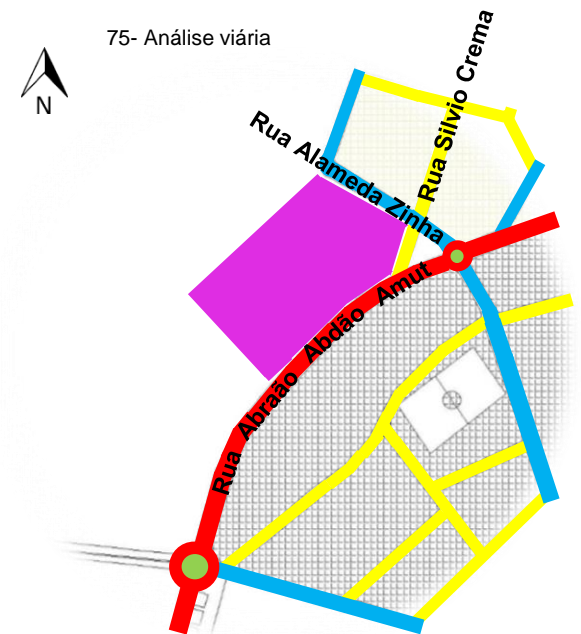
Analisando o mapa, percebe-se que a predominância das edificações é de um único pavimento, porém há algumas edificações com mais de um pavimento.



LEGENDA

- Área ocupada
- Vazios e ruas
- Terreno

Observando o mapa, pode-se dizer que há um equilíbrio entre lotes ocupados e vazios nesta área da cidade.

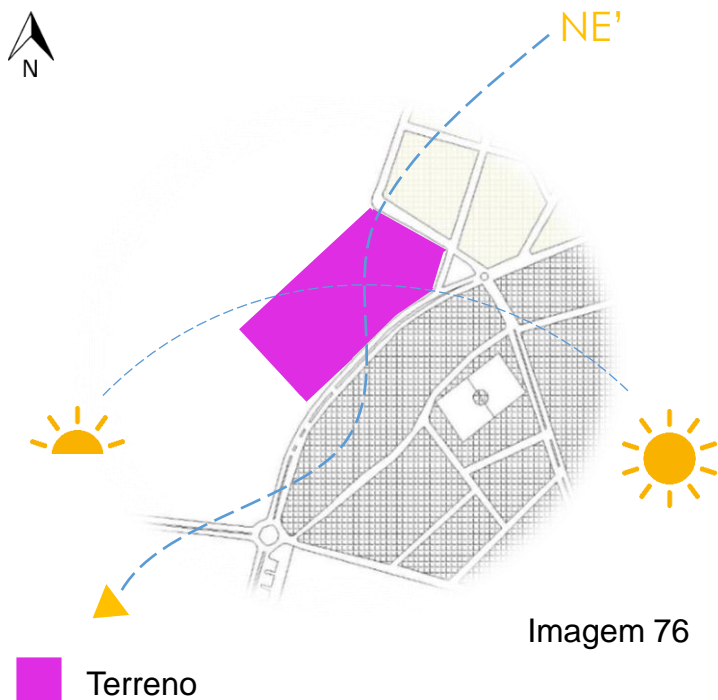


LEGENDA

- Arteriais
- Coletoras
- Locais
- Terreno

O terreno é cercado por uma via arterial, uma coletora e uma local.

6.4 Insolação e ventilação predominantes



O vento predominante vem do nordeste em direção à sudoeste.

6.5 Topografia



A topografia do terreno está em declive em relação a rua Abraão Abdão Amui.

6.6 Programa de necessidades

O programa de necessidades foi construído com base nas leituras projetuais feitas.

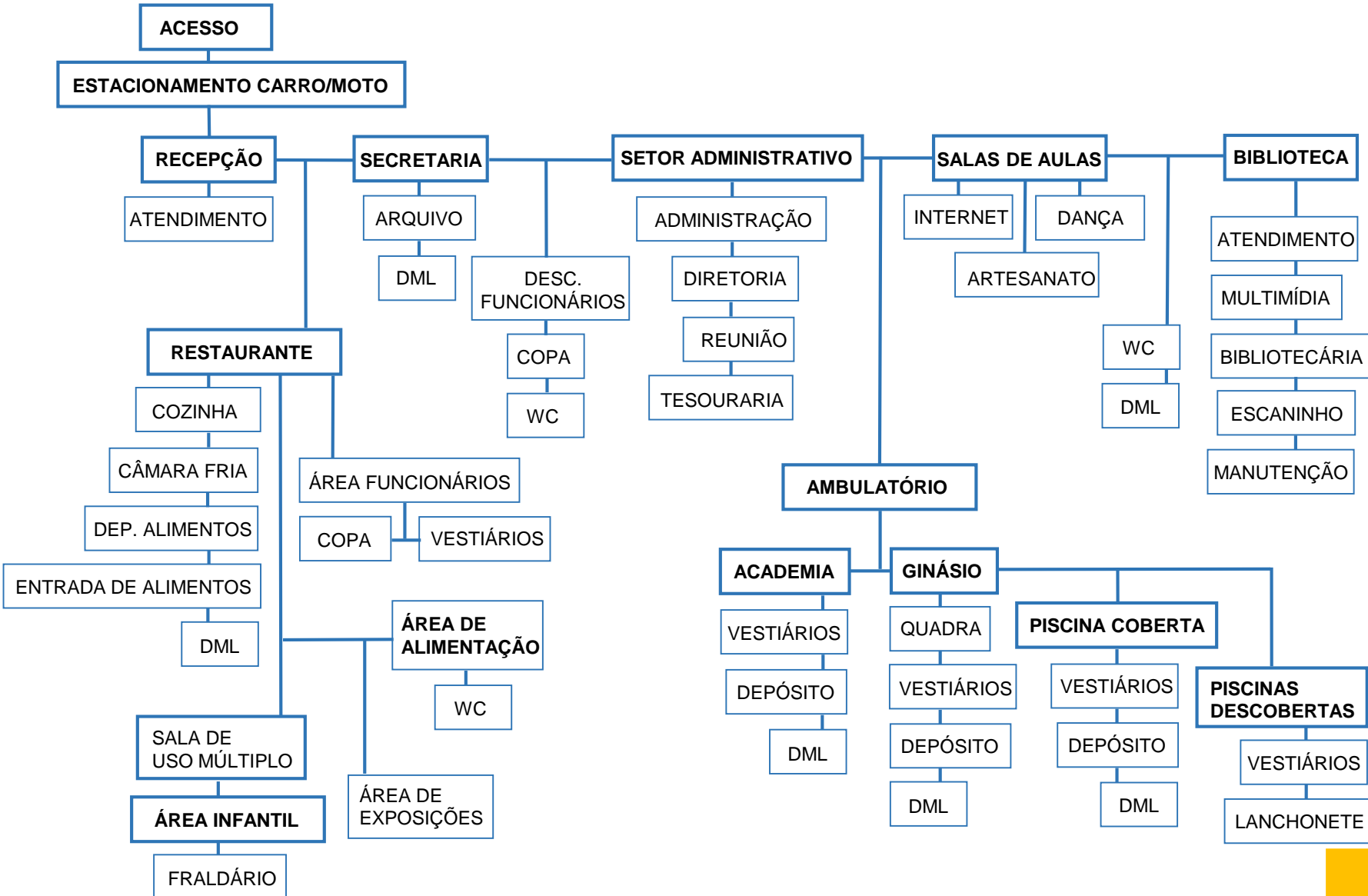
USO	DESCRIÇÃO	INFORMAÇÕES
Área de convivência	Representada por espaços amplos e com pé direito não convencional. É destinada ao público, e pode ser usada para leituras, conversas informais, exposições, performances teatrais e apresentações musicais.	Espaços amplos; Área de exposições;
Central de atendimento	É onde será feito todo atendimento ao público e visitantes, onde poderão ser esclarecidas dúvidas e passadas informações.	Secretaria; Atendimento; Arquivo; Copa; Área de exposições; Sanitários.
Setor administrativo	Onde é resolvido tudo em relação a custos, gastos e organização do SESI.	Diretoria; Tesouraria; Reunião; Administração; Sanitários.
Sala multiuso	Espaço amplo e de pé direito no mínimo duplo, pode ser usado para diferentes atividades.	Depósito; Palco; Sanitários.
Biblioteca/midioteca	Área com mesas de estudo individuais e em grupo, mesas com computadores para acesso à internet. ambiente com mobiliário confortável e boa iluminação.	Recepção; Atendimento; Escaninho; Sala técnica; Depósito; Videoteca; Sanitários.

Programa de necessidades

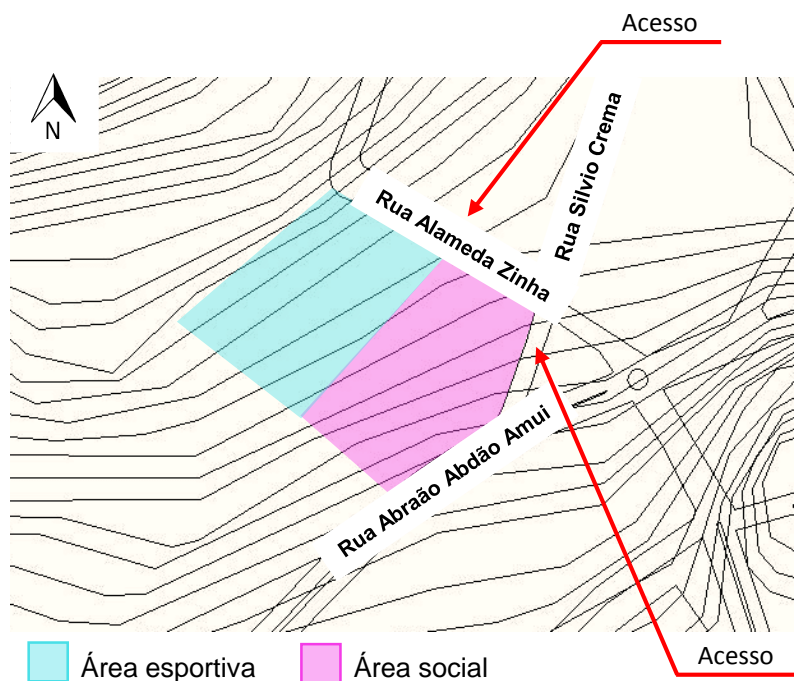
USO	DESCRIÇÃO	INFORMAÇÕES
Área infantil	Destinada às crianças de 0 à 6 anos e adultos acompanhantes. Funciona como apoio às mães.	Fraldário; Sanitários infantis; Bancada com pia; Espaço para brincar.
Área esportiva	Área destinada para a prática de esportes; Sala de jogos.	Piscinas; Quadras; Vestiários; Depósitos; Casa de máquinas; Área médica/ambulatório.
Academia	Espaço para a prática de atividades físicas, ginástica e alongamentos, podendo ocasionalmente ser usado para dança.	Sanitários; Depósito; Salão de música/dança; DML.
Área de alimentação	Grande praça de alimentação com cozinha e refeitório	Lavatórios; Bancadas; Depósitos; Câmara fria; Vestiários; Cozinha; DML.
Salas de aulas	Salas com uso já pré-definido	Internet e tecnologia; Música/dança; Artesanato.
Estacionamento	Estacionamento para funcionários, usuários e visitantes.	Carros; Motos; Bicicletário.

6.7 Organograma

O seguinte organograma foi elaborado com intuito de identificar e estudar a setorização dos ambientes do SESI Sacramento.



6.8 Setorização e acessos



A área esportiva se concentra na parte mais baixa do terreno para não se sobressair em relação aos outros blocos, já que normalmente o bloco do ginásio é maior e mais alto que os demais. Sendo assim, o restante do programa foi posicionado na parte mais alta do terreno ganhando destaque a entrada do edifício.

Os acessos ao edifício são feitos pelas ruas Silvio Crema e pela Rua Alameda Zinha.

9.9 Pré definição de áreas

CENTRAL DE ATENDIMENTO

- Administração
- Biblioteca/midiateca
- Salas de aula

770 m²

ÁREA DE ALIMENTAÇÃO

- Restaurante
- Área infantil
- Galpão multiuso

1130 m²

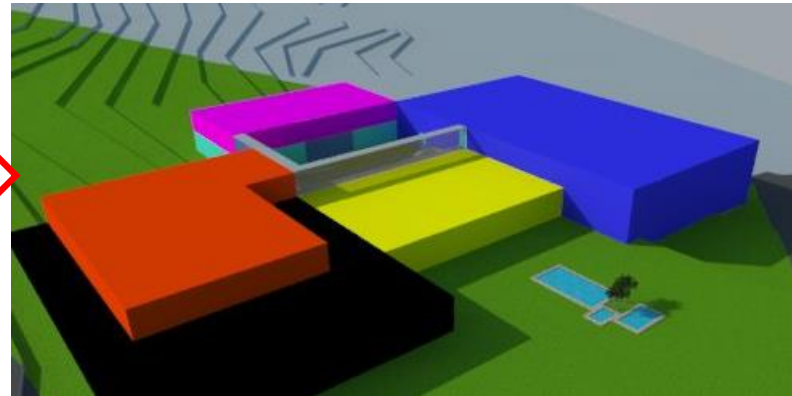
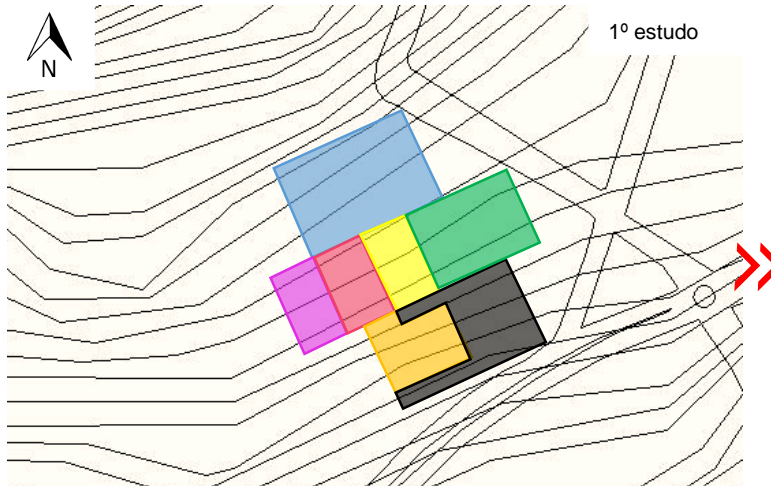
ÁREA ESPORTIVA

- Quadra
- Piscina coberta
- Academia

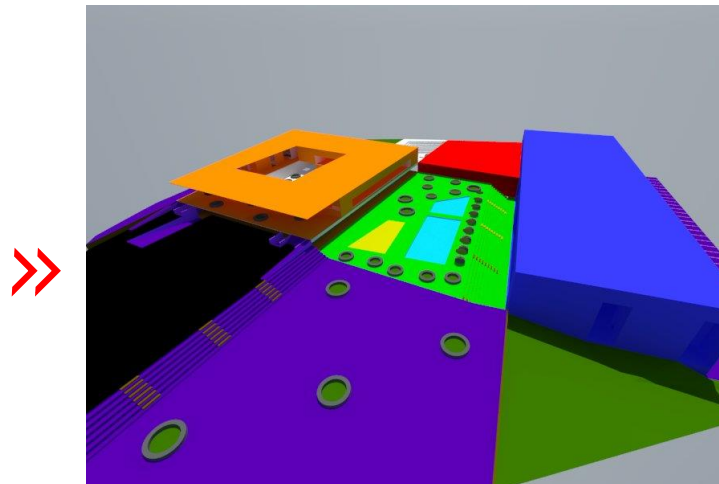
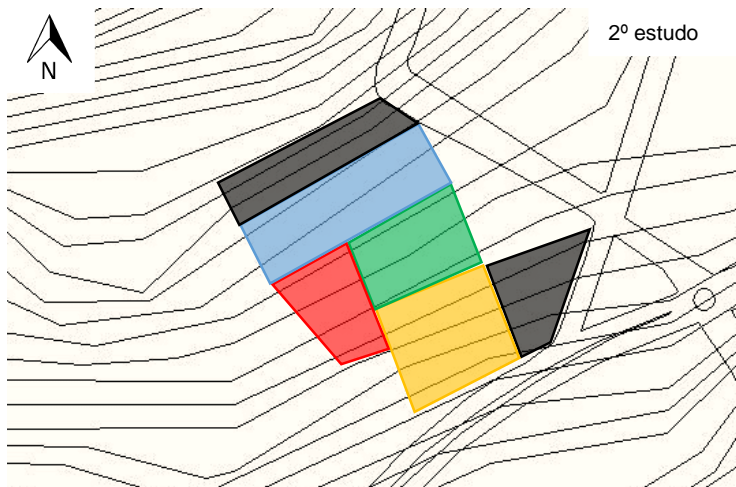
2000 m²

9.10 Vistas e cortes

9.6 Estudo de manchas e volumes



- | | | |
|----------------|-------------|----------------------|
| Estacionamento | Restaurante | Piscinas descobertas |
| Área esportiva | Biblioteca | Área administrativa/ |
| Área livre | | |



- | | | |
|----------------|--|----------------------|
| Estacionamento | Academia | Piscinas descobertas |
| Área esportiva | Área administrativa/Salas/Biblioteca/Restaurante | |

Referências

Afonso, Paulo. **O papel do esporte na sociedade**. Disponível em: <<http://bobcharles.com.br/internas/read/?id=705>>

ALVES, João Guilherme Bezerra (et all) **Prática de esportes durante a adolescência e atividade física de lazer na vida adulta**. Ver Bras MedEsporte_ Vol. 11, N°5- Set/Out, 2005. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rbmet/v11n5/27591.pdf>>

Atlas da violência. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/atlas-da-violencia-2019-numero-de-mortos-por-armas-de-fogo-cresce-68-atinge-patamar-inedito-23718281>>

CAMARGO, L. O. L. **Educação Para o Lazer**. São Paulo SP, Moderna 1998.

Concurso SESC Franca – 1º Lugar. Disponível em <<https://concursosdeprojeto.org/2013/04/15/concurso-sesc-franca-1o-lugar/>>

Constituição Federal de 1988. Disponível em <http://www.mpggo.mp.br/portalweb/hp/10/docs/constituicao_federal_de_1988_-_da_educacao.pdf>

COUTINHO, Davison. **Esporte e educação: caminhos para transformação e inclusão social**. 2014. Disponível em <<http://www.emdialogo.uff.br/content/esporte-e-educacao-caminhos-para-transformacao-e-inclusao-social>>

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

DUMAZEDIER, J. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

FORTUNA, Suzana. **O Direito da Cultura e Entretenimento**. Jusbrasil, 2015. Disponível em <<https://suzanafortuna.jusbrasil.com.br/artigos/187906901/o-direito-da-cultura-e-entretenimento>>. Acesso em: 10/05/2019.

GONÇALVES, Silvia. **O esporte como ferramenta de transformação social**. São Paulo, 2015. Disponível em <<https://www.cidadessustentaveis.org.br/conferencia2015/noticias/o-esporte-como-ferramenta-de-transformacao-social>>

História dos Jogos Olímpicos: da Antiguidade a Berlim – 1936. O GLOBO, 2018. Disponível em <<https://oglobo.globo.com/esportes/historia-dos-jogos-olimpicos-da-antiguidade-berlim-1936-19376961>>. Acesso em: 11/05/2019

Institucional. Disponível em <<http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/institucional/historia/>>. Acesso em: 11/05/2019

LARAIA, Roque De Barros. *Cultura um conceito Antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1986. p. 116.

MARCELINO, N. C. **Estudo do Lazer: uma introdução**. Campinas SP, Autores associados 2002

MELO, V. A. **Introdução ao Lazer**. Barueri SP: Manole, 2003.

NUNES, Osni Marques. **Atividade Física, sinônimo de bem-estar**. Revista Confef. Disponível em:
<http://www.confef.org.br/extra/revistaef/arquivos/2004/N14_DEZEMBRO/10_ATIVIDADE_FISICA_SINONIMO_DE_BEM_ESTAR.PDF>

O que é Cultura? Disponível em <<https://www.todamateria.com.br/o-que-e-cultura/>>

O que é Educação? Disponível em <<https://www.edools.com/faq/o-que-e-educacao/>>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Organização Pan-Americana da Saúde (2002). Centro Colaborador da OMS para a Família de Classificações Internacionais em Português. **Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde**. 7. ed., 10. rev., 1. reimp. São Paulo: Edusp, 2009. v. 3

PATLAJAN, T. **Urbanização e lazer**. In: Cadernos de Lazer. São Paulo, n.3, p.39-50, 1978.

Qual é a importância da Educação? Disponível em <<http://www.vidasraras.org.br/site/politicas-publicas/424-qual-e-a-importancia-da-educacao/>>

RONDINELLI, Paula. **"Você sabe o que é esporte?"** ; *Brasil Escola*. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/voce-sabe-que-esporte.htm>>. Acesso em 12 de maio de 2019.

SALES, Robson. **IBGE: Maioria dos brasileiros é sedentária a partir da adolescência**. Valor, 2017. Disponível em:
<<https://www.valor.com.br/brasil/4971304/ibge-maioria-dos-brasileiros-e-sedentaria-partir-da-adolescencia>>. Acesso em: 11/05/2019

SANTOS, R. O. **A relevância do Esporte Lazer na vida do Trabalhador**. Revista Digital. [OnLine]. Buenos Aires, n°137- ano 14, Outubro 2009.

SILVA, M.J.V. LOPES, P.W.; XAVIER, S.H.V. **Acesso a Lazer nas Cidades do Interior: um Olhar Sobre Projeto CINE SESI Cultural**. VI Seminário 2009 ANPTUR. São Paulo/SP, 2009.

UNESCO, **Declaração Universal sobre Diversidade Cultural**, Diversidade cultural, art. 01, 2002.

Apêndice

Entrevistas



1- Nome da empresa?

Scalon e Cerchi Ltda. - Laticínio Scala.

2- Quando a empresa foi fundada?

1943.

3- Seu nome, idade, cargo, quanto tempo trabalha na empresa?

Matheus Augusto Borges, 31 anos, Analista de Administração de Pessoal Pleno e estou 5 anos na empresa.

4- Qual o número de funcionários da empresa?

Atualmente estamos com 750 colaboradores diretos.

5- Possui algum auxílio/convênio para lazer/descanso dos trabalhadores e suas famílias?

Temos convênio com a AABB e parcerias com academias.

6- O que acha da cidade ter um equipamento associado às empresas para ofertar melhor qualidade de vida aos funcionários e suas famílias?

Seria muito bom, sem dúvida.

7- Se a cidade tivesse este equipamento, sua empresa colaboraria?

O projeto seria analisado, mais acredito que colaboraria sim.

8- Quais atividades gostaria que tivesse disponíveis neste equipamento?

Acredito que na área de atividade física, vivemos em um tempo de muito sedentarismo e possíveis doenças futuras.

9- Você sabe o que é SESI?

Sim, é um Serviço de apoio as Industrias referente à saúde, cultura, educação, segurança do trabalho ...

1- Nome da empresa?

Spark Eletrônica Ltda.

2- Quando a empresa foi fundada?

20/12/2009.

3- Seu nome, idade, cargo, quanto tempo trabalha na empresa?

Viviane Abadia Rodrigues Batista - Analista de Recursos Humanos – Data de admissão 17/06/2014.

4- Qual o número de funcionários da empresa?

76 colaboradores.

5- Possui algum auxílio/convênio para lazer/descanso dos trabalhadores e suas famílias?

Sim, Unimed e 50% de desconto em academia conveniada.

6- O que acha da cidade ter um equipamento associado às empresas para ofertar melhor qualidade de vida aos funcionários e suas famílias?

Uma boa ideia. Tudo que agrega em qualidade de vida e bem-estar, seja para o colaborador ou para a sociedade, a Spark vê com bons olhos.

7- Se a cidade tivesse este equipamento, sua empresa colaboraria?

Mediante parceria e um estudo econômico-financeiro, sim.

8- Você sabe o que é SESI?

Sim, Serviço Social da Indústria.

